ANO 23.º — SEGUNDA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1944 — N.º 7616

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um pintor português

que viveu na intimidade de Giraudoux

evoca a vida familiar *do grande escritor francês*

O mundo é tão pequeno que cabe na palma da nossa mão. Por vezes dão-se os mais variados e extraordinarios «encontros»—que anulam todas as distancias fisicas e confundem o verosimil da existencia. Uma das pessoas que viveram na intimidade espiritual de Jean Giraudoux foi um português unido por estreitos laços de familia ao escritor admiravel do *Siegfried et de limousin*. Trata-se do pintor Manuel Bentes que, durante muito tempo estudou em Paris, e ali casou com a irmã da esposa de Giraudoux, uma irlandesa *née* O'Boland.

Manuel Bentes, como que ficou modelado pela *empreinte* intelectual do grande escritor francês. Dir-se-ia, de certa maneira, reproduzi-lo nas *nuances* psicologicas, na sua delicada e infinita delicadeza, e, na sua voz intima, que parece uma confidencia, mesmo quando não marca uma referencia literaria. Manuel Bentes tem por ele, como é natural, uma viva admiração. Conheceu-o profundamente, numa convivencia que o ambiente feminino das duas senhoras, ligou para além do parentesco em afecto carinhoso:

—A ultima vez que vi Giraudoux, foi, em Lisboa, no Hotel Borges, já depois do colapso da França. Ninguem o soube! Vim de Serpa com o intuito de o levar á minha terra, cujos tipos e pitorescos lhe descrevia, em Paris, na sua casa do Quai d'Orsay, os quais

MANUEL BENTES

muito o interessavam. Mas não foi possivel levá-lo ao meu Alentejo. O escritor viera, com autorização do marechal Petain, para saber no-

(Lêr continuação na pagina seguinte)

As fôrças

do 8.º Exército ocuparam duas cidades

LONDRES, 7—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

«*Exercito:*—Na frente principal do 5.º Exercito continuam a travar-se encarniçados combates no sector de Cassino. As nossas forças realizaram um avanço ao norte e ao oeste da cidade. Na frente de Anzio as tropas americanas e britanicas do 5.º Exercito repeliram vigorosos contra-ataques do inimigo e fizeram prisioneiros, em numero consideravel.

Forças do 8.º Exercito avançaram e ocuparam as cidades de Pizzoferrato e de Montenerodomo.

Aviação:—Ontem os nossos bombardeiros medios atacaram objectivos ferroviarios e a ponte de Orte e bem assim a encruzilhada de estradas em Frascati. Bombardeiros ligeiros atacaram comunicações ao norte e ao sul de Roma. Caças dos Aliados estiveram constantemente em patrulha sobre a testa de ponte de Anzio. Aviões medios bombardearam navios ancorados no porto de Piombino. Nestas e outras operações foram abatidos 10 aparelhos inimigos e perderam-se 13 dos nossos».

Pizzoferrato fica no sector interior da frente do 8.º Exercito e numa colina de cêrca de 150 metros de altitude e na estrada de Marina-San Vito para Castel Di Sangro, a cêrca de 90 quilometros do Adriatico. Montenerodomo fica a 6 quilometros ao sul de Torricella e a cêrca de 30 quilometros do Adriatico. Está tambem situada no cimo duma colina de cêrca de 150 metros de altitude.—(Reuter).

Helsinquia

voltou a ser bombardeada por forças aéreas

ESTOCOLMO, 7—A legação da Finlandia nesta cidade anunciou hoje de manhã que Helsinquia voltou a ser bombardeada, pela segunda vez, pouco depois da meia noite, acrescentando que o ataque não foi tão violento como o primeiro.—(R.).

A violencia dos ataques

ESTOCOLMO, 7—O correspondente do «Dagens Nyheter», em Helsinquia, diz que o ataque a essa cidade foi o mais violento sofrido desde o verão de 1941. Mais de 100 aviões atacaram com bombas, especialmente incendiarias, em mais de 20 partes diferentes da cidade. A artilharia antiaerea entrou em acção e actuou durante quasi 2 horas. As noticias oficiais dizem que ha 15 pessoas mortas e 30 feridas. —(Reuter).

ESTOCOLMO, 7—Radio Helsinquia anunciou que mais de 200 bombardeiros inimigos participaram nos dois ataques da noite passada á capital. O numero de mortos é de 38 e de 323 o de feridos, e os estragos são enormes. —(United Press).

A legação russa foi atingida

ESTOCOLMO, 7—O correspondente em Helsinquia do jornal «Svenska Dagbladet» diz que, no ataque á capital finlandesa, ficou muito danificado o edificio onde estivera instalada a legação da Russia. Ficaram tambem partidos os vidros das janelas das legações da Suiça e da America. Não houve mortos.—(R.).

As origens de Alcobaça

referidas numa notavel alocução do eng. agronomo Joaquim Vieira Natividade

O engenheiro agronomo Joaquim Vieira Natividade vive em Alcobaça onde dirige superiormente um Instituto de estudos e experiencias agronomicas. E' um homem de ciencia e um homem de bem. Revive nele o espirito de seu pai—nobre figura que a saudade mantem intacta no culto da sua vida e da sua obra.

Joaquim Vieira Natividade não corre atrás da celebridade, pois se resguarda do tumulto, da embição e das inquietações em que se consomem os homens de hoje.

O seu nome, honrado e puro, é conhecido e admirado pelos seus trabalhos além fronteiras. Desempoeirado, livre de preconceitos, menos falador que pensador, não se deixa arrastar pelos «sons que passam».

A sua conferencia, que ha pouco mais dum ano veio fazer a Lisboa sobre «Os Monges Agronomos de Alcobaça», produziu tão forte impressão que ainda se não desvaneceu.

No sabado passado, quando da inauguração da Liga dos Amigos de Alcobaça, proferiu uma alocução que, escutada em absoluto silencio, foi coroada de entusiasticos aplausos que se prolongaram por alguns minutos. Publicamos a seguir um trecho cheio de beleza e emoção:

—Eu desejo salientar o significado e a beleza moral que tem neste momento a instituição da Liga dos Amigos de Alcobaça, e interpretar os elevados pensamentos do seu fundador.

Derruiu, ou estremece nos seus alicerces, tudo o que a humanidade ergueu em dois mil anos

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

O TERRAMOTO DE ANATOLIA

causou 2.382 mortos e 1.490 feridos

LONDRES, 7—O correspondente do «Times», em Ankara, telegrafa dizendo que os numeros definitivos das vitimas do tremor de terra da semana passada do norte de Anatolia, são de 2.382 mortos e 1.490 feridos. Cêrca de 7.000 casas ficaram completamente destruidas.—(R.).

Kesselring

prepara uma contra-ofensiva na testa de ponte de Nettuno

ESTOCOLMO, 7—O correspondente em Berne do «Social Demokraten» comunicou ao seu jornal que o marechal Kesselring continua a concentrar, em frente da testa de ponte aliada, novos reforços de tropas e de material de guerra, com o objectivo de desencadear uma tremenda contra-ofensiva geral, destinada a expulsar para o mar as tropas anglo-americanas que estabeleceram uma testa de ponte ao sul de Roma.—(U. P.).

Na espectativa do contra-ataque dos alemães

LONDRES, 7 — O comando do 5.º Exercito envia mais reforços e abastecimentos para as novas posições na testa de ponte, na espectativa do contra-ataque de Kesselring. Os alemães estão a concentrar tambem as suas forças, depois de terem sido repelidos os seus contra-ataques. Com o objectivo de empurrar as forças aliadas para o mar, Kesselring reuniu os melhores soldados alemães, mas não só falhou o seu proposito como as perdas aliadas têm sido pequenas.

Embora, ao norte de Carrocetto, os tanques alemães tenham conseguido avançar, cortando a estrada Anzio-Albano e isolar as unidades avançadas britanicas, estas, na sua retirada, causaram muitas baixas ao inimigo e fizeram prisioneiros. A artilharia anti-tanques dos Aliados destruiu seis carros da 26.ª Divisão de Choque.

No flanco ocidental do 5.º Exercito, segundo o correspondente da agencia noticiosa alemã, «ao sul de Roma todo um regimento de infantaria britanica, com os carros que o apoiavam, foi aniquilado». Outro correspondente de guerra alemão anunciou que tropas britanicas estavam em acção no sector Aprilia-Carrocetto e que estavam cercadas. No flanco direito da testa de ponte de Cisterna, os alemães melhoraram as suas posições defensivas com base na linha ferrea Capua-Roma.

A batalha de Cassino ainda continua, mas, dentro de pouco tempo, a cidade será completamente ocupada pelos Aliados. Estes já estabeleceram um anel de ferro á sua volta. Um avanço de mais quilometro e meio e o caminho para os alemães retirarem estará bloqueado. O correspondente da Reuter no Q. G. dos Aliados diz que se travam encarniçados combates nas ruas e que os alemães defendem desesperadamente Cassino e a luta atingiu proporções mais dramaticas do que em Ortona.—(R.).

As tropas anglo-americanas retiram das posições avançadas

ARGEL, 7—O informador do Quar-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

O numero de hoje do «DIARIO DE LISBOA» é de 12 páginas

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 I. 10	960$	959$	961$
Consolidado 2 3/4 T. 10	960$	959$	960$
Consolidado 3% T. 10	999$	999$	1.000$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.047$	1.046$	1.048$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.030$	—
Consolidado 4% T. 10	—	1.015$	1.016$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.116$	1.116$	1.117$
Centenarios 4 %	2.375$	2.373$	2.375$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	1.050$	1.045$	1.055$
Externas 1.ª série	—	—	1.880$
Externas 3.ª série	—	1.910$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.910$	—	1.920$
Caut. 3.ª série s/ juro	285$	285$	290$
Do Brasil			
Emprestimo.			
5% 1895. I. 100 £...	—	3.800$	3.850$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £......	5.170$	5.150$	5.200$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.750$	3.800$
5% 1914, F. T. 20 £...	5.750$	5.700$	5.800$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	5.700$	6.000$
Acções			
Lisboa e Açores por...	845$	842$	848$
Ultramarino cp. T. p.	359$	358$	360$
Portugal port. T. p....	—	1.550$	1.605$
Fidelidade	—	50.000$	—
Mundial...	1.820$	1.815$	1.825$
Nacional...	—	—	2.000$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	249$	252$
Cervejas Estrela	1.580$	1.570$	1.590$
Cimentos Tejo..	495$	490$	500$
Cimentos Leiria T. p....	710$	710$	715$
Credito Predial por. ...	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	260$	260$	260$
Alto Alentejo cupão...	—	860$	875$
Industrial Aliança... ...	381$	380$	382$
Portugal e Colonias ...	355$	354$	355$
Colonial de Navegação	1.180$	1.180$	1.185$
Portug. de Pesca T. p.	1.000$	990$	1.010$
Ind. Farmaceutica	—	1.100$	1.200$
Port. Tabacos cupão...	553$	553$	—
Tabacos Portugal cupão	—	670$	675$
União Electrica Portug.	525$	520$	527$
Cassequel	906$	906$	907$
Agricola das Neves ...	720$	720$	725$
Agricultura Colonial ...	425$	423$	430$
Açucar de Angola......	1.350$	1.350$	1.355$
Buzi 1.ª emissão T. p.	202$	202$	203$
Ilha do Principe	—	—	570$
Roça Vista Alegre. ...	335$	330$	340$
Zambezia T. de 25...	79$	79$	79$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	550$	560$
Norte de Portugal 5%	—	116$	—
C. P. 6 %	—	273$	277$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	275$	277$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.035$	1.040$
União Elect. Port. 5%	—	112$	113$

EVASÃO DE UM PRESO

No Reformatorio Padre Antonio de Oliveira, em Caxias, trabalham ao amanho das terras varios reclusos da cadeia civil existente naquela localidade. Anteontem, quando uma patrulha da G. N. R. perseguia alguns garotos que entretinham a armar aos passaros, um dos referidos presos, aproveitando a confusão, evadiu-se. Trata-se de Antonio Folque, de 36 anos, natural de Santarem, cujos sinais foram comunicados a todas as autoridades do país com o respectivo pedido de recaptura.

QUADROS

dos melhores pintores contemporaneos a preços acessiveis

GALERIA A. MOLDER

TELEFONE 2 1514

Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º

AO COMERCIO E A' INDUSTRIA

Todas as sociedades e empresas comerciais e industriais têm de entregar os seus balanços até 15 de Abril.

Como a instabilidade da moeda produz grandes alterações no balanço, que levam os comerciantes a acreditar em resultados que não representam a expressão da verdade, aconselhamos a leitura da obra agora posta á venda «A TECNICA DA LEITURA DE BALANÇOS», por F. Caetano Dias, 1 vol. brochado, 25$00 **Livraria Morais, 49**, Rua da Assunção, 51. Lisboa.

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

RETIRO DOS MARIALVAS

Noemia Cristina

R. DA BARROCA, 126
T. 2 5676

A's 21 horas cantam Noemia Cristina, José Pereira, Manuel Fernandes, Julio Vieitas, Antonio Lopes. Variações por Carvalhinho e Pais da Silva. *Entrada franca.*

Jean Giraudoux

(Continuação da pag. anterior)

ticias do filho, que se encontrava em Inglaterra. Talvez que a mãe o quisesse levar. Mas quando veio a resposta negativa, o casal regressou a Vichy. Giraudoux marmoreando a sua tristeza, numa atitude rigida, e a mulher não escondendo as lagrimas.

—E nunca mais teve noticias dele?

—Emquanto os alemães não ocuparam o sul da França, algumas, muito cautelosas, porque Giraudoux, que havia sido comissario da propaganda, receava que os nazis não lho perdoassem! Falava-me em dois livros a publicar. Um julgo que é a peça *Sodoma et Gomorre;* do outro, ignoro o titulo... Jean Giraudoux conhecia Lisboa, e amava Portugal. Na outra guerra esteve aqui, como oficial de ligação. No *Admirable Ceo* há umas paginas sôbre nós, de que ele, mais tarde, falando comigo, se desculpou. Chegou mesmo a dizer: «explique você isso aos portugueses!» A sua dôce ironia, a sua fantasia, por vezes, desconcertante, não envolviam um espirito terminante de critica. Como sabe, Giraudoux bateu-se, na Alsacia. Quando recordou isso, literariamente, alvejou o seu comandante com algumas flechas... Decorreu tempo! Certo dia, a esposa, que era um espirito finissimo, foi encontrá-lo, no seu gabinete de trabalho, a chorar! Giraudoux recebera a noticia de que o seu comandante morrera.

—Como era na intimidade?

—Era o mais simples e o mais sensivel dos homens! Falasse com quem falasse, nunca exteriorizava a sua alta mentalidade. Tinha sempre uma palavra pura, que ia direita ao coração, para atenuar uma falta, elogiar uma mulher, mesmo que estivesse mal vestida, ou louvar um artista... Eu pintava! E' possivel que não gostasse mas encontrava sempre para me animar, ou consolar das incruentes batalhas artisticas, alguma coisa que me entontecia de alegria. Uma coisa o fazia tremer: os fotografos. Não há um retrato, em que não esteja contraido. Só um pintor francês conseguiu arrancar-lhe a alma.

—Escrevia muito?

—Diga, antes, pensava muito! Passava meses duma aparente inercia. Depois, dum jacto, incessantemente, redigia. A esposa, que é divorciada dum oficial, e de grande beleza, e ele tinham a paixão das antiguidades. A sua casa do Quai d'Orsay era um prodigio de bom gosto. Compravam moveis, quadros, e Giraudoux, bom *limousin*, recordava, por vezes, como fôra dificil a sua educação. Comera pão sêco, sem presigo, e, em Paris, se não fôsse o dono dum «bar», que acreditou nele, oferecendo-lhe o almoço e o jantar, não teria sido o que mais tarde foi!

—E sua esposa, sr. Manuel Bentes?

—Morreu quando estava em Paris, mas nem por êsse facto se interrompeu a minha amizade com o casal Giraudoux... Dela, ficou-me um filho. Michel O'Boland Bentes, que, tendo sido requisitado para trabalhar na Alemanha, emborcou no dia seguinte para Portugal. Levou seis meses a cá chegar; foi diversas vezes preso, uma delas em Perpinhão, donde conseguiu fugir serrando um varão e, de aventura em aventura, chegou finalmente com um livro debaixo do braço onde narra as suas dramaticas façanhas.

E o pintor Manuel Bentes, termina a sua evocação, dizendo:

—De Jean Giraudoux afirmou Paul Reboux que nunca vendeu uma linha da sua pena.

—Alguma coisa morreu com ele — para o mundo do espirito.

De facto, dir-se-ia que a morte de Jean Giraudoux cegou os olhos da bela e dôce França.

FOI PRESO O «PINOQUIO»
assaltante de varandas e quintais

As brigadas da Secção de Justiça da P. S. P. prenderam Manuel da Silva Menino, com varias prisões por furto, mais conhecido pelo «Pinoquio», que se dedicava a furtos de roupas estendidas nas varandas e quintais. Desta vez, foi apanhado numa varanda do Instituto Antonio Aurelio da Costa Ferreira, á travessa das Terras de Santana, onde pretendia furtar alguma roupa que se encontrava ali. Declarou ter sssaltado varios predios na avesida Pedro Alvares Cabral e rua Antonio Candido. Foi enviado ao Torel.

SELECTA:

E' hoje pôsto à venda o 1.º número desta nova colecção

PREÇO... 2$50

E' UMA EDIÇÃO SABER

EMISSOES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
7,45	WKTS	49,0	WRUL	38,4	WKLJ	39,7	WBOS	48,9
8,45	WKTS	49,0			WKLJ	39,7	WBOS	48,9
9,45					WKLJ	30,8	WBOS	25,3
12,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEO	19,6
13,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	16,9	WRUL	19,5
17,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8				
18,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WGEA	25,3		
19,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WGEO	31,5	WKLJ	30,8
20,45 a 21,15	WRUA	39,6	WRUS	31,4	(meia hora de programa especial)			
21,45	WRUA	39,6	WRUS	31,4	WKLJ	30,8		
22,45					WKLJ	30,8		
23,45					WKLJ	30,8		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19.

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

PEQUENAS NOTICIAS
PELA POLICIA

ATÉ AS FARMACIAS!—Esta madrugada, os gatunos entraram, com chave falsa, na farmacia do sr. Julio Salgueiro, na rua da Penha de França, 58, donde roubaram varios produtos farmaceuticos na importancia de 5.000$00 e 400$00 em dinheiro.

BAILARINA ROUBADA—A bailarina espanhola Pepita Roiz queixou-se á P. I. C. de que lhe haviam furtado, esta madrugada, um alfinete de ouro, cravejado de brilhantes, no valor de 7.000$00, e um par de brincos antigos, avaliados em 1.000$00.

GATUNO DE BICICLETAS—Foi preso, para o Torel, vindo do Porto, Arlando Bravo Dias, autor de varios furtos de bicicletas, quatro das quais lhe foram apreendidas.

AS DISCUSSÕES...—Foi preso Albano Duarte Martins, por ter agredido uma mulher com uma garrafa na cabeça, após uma pequena discussão. A ferida teve de receber tratamento no posto de socorros da Misericordia.

—Lucio Correia, rua de S. Sebastião da Pedreira, 94, r/c., teve uma pequena altercação com a dona da casa, Ana da Silva, de 76 anos, após a qual a agrediu. Os outros vizinhos, que vieram em auxilio da agredida, correram tambem o risco de ter a mesma sorte, mas compareceu a Policia que prendeu o agressor.

FURTO DUMA BICICLETA—O sr. Alvaro Lopes, calçada do Poço dos Mouros, 24, 4.º, queixou-se na P. S. P. de que lhe haviam furtado uma bicicleta que deixara encostada ao passeio do largo de Santa Barbara.

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL

Na avenida 24 de Julho, foi colhido por um automovel o padeiro Manuel Lopes, de 40 anos, travessa Paulo Martins, 37, cave. Recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

MORTE SUBITA

Faleceu subitamente na sua residencia, travessa do Rosario, 36, loja, Augusto da Costa Paulo. O cadaver foi removido para o Necroterio.

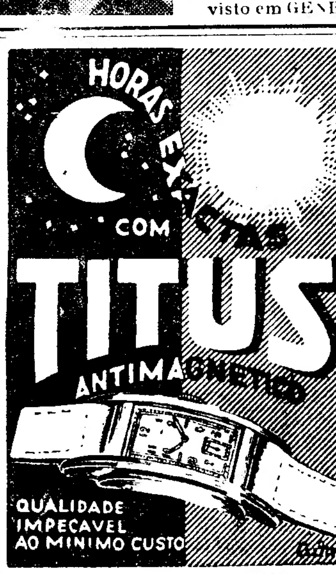
SERÁ VERDADE PATTERSON PERCIVAL ESTAR EM PARIS?

As investigações da policia de PARIS levaram à descoberta dum homem parecidissimo com o desaparecido industrial. Interrogado declarou chamar-se Emile.

Os seus papeis estavam em ordem.

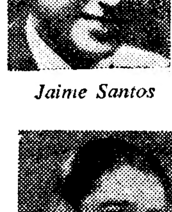
Quando porém a policia esperava a chegada de ***Ingrid Patterson***, o homem fugiu e não se sabe para onde.

Uma noticia da ultima hora diz, sem confirmação, que ***PERCIVAL*** foi visto em GENEBRA



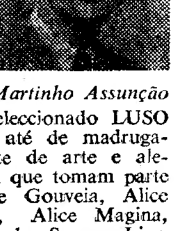
DANÇAR **LIÇOES DESDE 5$00**

Horas à escolha. Largo do Caldas. 8, 3.º Telef. 1918 Professor Machado e senhoras.

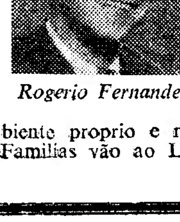


Jaime Santos

LUSO
Palácio de S. Roque

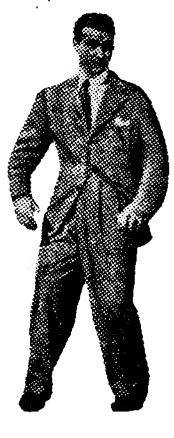


Martinho Assunção



Rogerio Fernandes

No seleccionado LUSO é hoje, até de madrugada, noite de arte e alegria, em que tomam parte Deonilde Gouveia, Alice Oliveira, Alice Magina, Aurora de Sousa, Lino Teixeira, Jacinto Pereira, Julio Peres e Rogerio Fernandes (humorista). Solos, a pedido, pelos distintos artistas Jaime Santos e Martinho Assunção. O LUSO tem ambiente proprio e montagem a rigor. As boas Familias vão ao LUSO. *Entrada 1.50.*



RED SKELTON
o mais famoso cómico da hora actual

ELEANOR POWELL
a prodigiosa bailarina

TOMMY DORSEY
e a sua orquestra, a primeira da América

NA COMEDIA MUSICAL DE BAILES E CANÇÕES!

FESTA A BORDO

Um grande filme da METRO-GOLDWYN-MAYER **Amanhã, no SÃO LUIZ!**

GINASIO

1º Prémio da Bienal de Veneza

TEATROS E CINEMAS

Um truque de empresário

A cantora Adelina Patti foi uma vez contratada para Barcelona, estreando-se com a «Traviata». Tendo havido uma questão entre o empresario e o tenor Stagno, foi este, á ultima hora, substituido pelo marido da cantora, o tenor Nicolini.

O publico, que não concordou com a substituição, ao subir o pano e antes que a Patti cantasse, deu-lhe uma estrondosa pateada. cantora e, quando o empresario chegou ao hotel, a Patti, acreditando no que lêra, disse-lhe, cheia de entusiasmo:

—Meu querido empresario. Dou o dito por não dito. Cumpro o meu contrato. Se soubesse as frases amaveis que tenho recebido! Digo-lhe que estes espanhois são duma grande galantaria...

A notavel artista, achando essa manifestação de desagrado uma desconsideração, declarou que não cantava mais e o contrato ficava sem efeito.

Ficou o empresario muito aflito e, procurando um amigo relacionado com a alta sociedade de Barcelona, disse-lhe:

—Sei que tens excelentes relações...

—Se tenho!

—Tens em casa cartões de visita dessa gente?

—A's duzias!

—Então deixa-os vêr...

Vieram os cartões e o secretario Schurmann e outras pessoas foram escrevendo frases como esta: «Não deixe de cantar, ilustre artista. Patear a Patti é ofender a Deus. Tenho vergonha de ser espanhol», *etc...*

Pouco depois os cartões eram enviados á

EFEMERIDES

Nasceram a 7 de fevereiro: o actor Ricardo Vieira da Silva e o cenografo e actor Alcibiades Monteiro.

1830: Morreu no Brasil o notavel maestro-compositor português Marcos Portugal (Marcos Antonio da Fonseca Portugal), que nasceu em Lisboa a 24 de março de 1762. Esteve em Madrid como acompanhador de cravo no teatro da ópera, partindo depois para Italia, onde muitas das suas obras se cantaram em Turim, Florença e Veneza. Começou a sua vida artistica em 1787, escrevendo quarenta óperas, das quais vinte foram executadas no Real Teatro de S. Carlos, em Lisboa.

Atrás do reposteiro

As duas revistas que a companhia do Apolo vai representar nos dias de Carnaval, no teatro Rivoli, do Porto, intitulam-se, «Está na hora» e «Ora agora viras tu». Ambas têm um acto e dez quadros.

—E' ámanhã que entra em ensaios, no teatro Nacional, a celebre comedia de Jacques Deval, «Tovaritch», cujos papeis principais vão ser desempenhados por Amelia Rey Colaço e Alves da Cunha.

—De passagem para a America, chega a Lisboa no proximo dia 13 o escritor Jordiel Poncela, autor da peça que foi representada no Apolo, «Branca por fora e Rosa por dentro».

—A Companhia Teatral Portuguesa, dirigida pelo actor Jorge Grave, trabalha ámanhã e depois no teatro de Estremoz.

—Começaram hoje na sede da Companhia Portuguesa de Filmes os trabalhos de filmagem de «A menina da Radio», realização de Artur Duarte.

—Realiza-se hoje no Coliseu, o primeiro espectaculo da moda com a opereta-fantasia «Alvorada do amor».

—Vai ser feito um convite á artista Amalia Rodrigues para partir brevemente para o Brasil, a-fim de se exibir no Casino de Copacabana.

—Até ao fim dêste mês, ficam filmados to-

(Lêr cont. na 6.ª pag.)

Praça da Alegria, 56
Tel. 4282
HOJE E SEMPRE
As melhores atracções Internacionais
E a grande Orquestra
SOUSA PINTO
No programa:
AIDA Y FREY
na sua extraordinária criação:
«MAXIXE»

CASABLANCA Hoje A's 21 e 30

Mercedes Bogoña

Estreia da vedeta da revista espanhola
Mercedes Bogoña
com a grande atracção de moderno espectaculo
VEJA LÁ SE GOSTA
Entrada 5$00

Quarta-feira:
Amália Rodrigues

DECORAÇÕES GERAIS, L.da
Cortinados
Estofos
Cerâmicas
Mobílias
ESTILOS ANTIGO E MODERNO
ARTE — BOM GOSTO
R. Serpa Pinto, 12-B (ao Chiado)—Tel. 21340

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30 – HOJE
GRANDE ESPECTACULO DE ARTE
A peça portuguesa em 5 jornadas, 2 quadros e prologo, de **Carlos Selvagem**
DULCINÉA, OU A ULTIMA AVENTURA DE D. QUIXOTE
com Alves da Cunha, Amelia Rey Colaço e um formidavel desempenho de toda a Companhia
Domingo á tarde **João Pateta**

APOLO 2 Sessões A's 21 e 23 h.
Rir como nunca com a engraçadissima comedia
O TENORIO DA BICA
com Ribeirinho, Madalena Sotto, Hortense Luz, Armando Machado, Joaquim Prata, Alberto Reis etc.

AVENIDA Telefone: 27278
Todas as noites, em 2 sessões às 20,30 e 22,45
Uma opereta popular de grande exito
O Zé do Telhado
Nos principais papeis
Amarante e Laura Alves

SÃO LUIZ 2 7172—A's 21,30 — ULTIMA — **O homem com dois passados** com William Powell, Hedy Lamarr e Basil Rathbone

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — ESTREIA — **CLAUDIA, a esposa moderna** com Dorothy Mc. Guire e Robert Young

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30 — **A odisseia dum submarino** Filme com o concurso da esquadra inglesa — **CONTRA A LEI** com Kay Francis

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0760 — 2.ª SEMANA — **Falta um dos nossos aviões** Premiado pela Academia Americana com um grupo dos melhores artistas ingleses

CONDES Telef. 2 2523 A's 21 e 30 — 2.ª semana — **GOYESCAS** inspirada na opera Granados com IMPERIO ARGENTINA

ODEON A's 21 e 15 / **PALACIO** A's 21 e 30 — **TARZAN em Nova-York** com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan

TRINDADE A's 21 e 30 Tel. 20000 — 3.ª semana — **ROSSINI** filme comemorativo do 150.º aniversario de Rossini, com Paula Barbara e Reno Beozzi

GINASIO Ás 21 e 30 Telef. 20556 — 3.ª semana — **O GRANDE REI** 1.º premio da Bienal de Veneza com Otto Gebuhr e Veit Harlan

CAPITOLIO Telef. 2 7493 No Salão, ás 21 horas — **Honky Tonk** — **4 raparigas em branco**

CENTRAL 24581 — MATINEES DIARIAS Ás 21 e 30 h. — **Garra de ferro** — **Eu não sou eu**

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **Aves de fogo** — **O Romance do Rio Grande**

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **Aves de fogo** — **Romance do Rio Grande**

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **O CASTIGO** — O Rei da Alegria

CASINO ESTORIL — **Ampola miraculosa** com Ruth Gordon

VARIEDADES 2 sessões ás 21 e 23
A comedia do insigne escritor BENAVENTE magistralmente interpretada pela **Companhia MARIA MATOS**
OS BEM CASADOS
Em ultimas representações
A seguir, a celebre comedia de João Bastos
«O ESCORPIÃO»

MARIA VITORIA
Duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
A revista triunfante a caminho das 200 representações
Toma lá, dá cá
com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis
ELSA AND WALDO
Os criadores da dança humoristica

CRISTAL Hoje ás 23 h
BAR-DANCING DA MODA
Um conjunto de artistas internacionais e 2 orquestras
CRISTAL E MURILLO
5.ª feira, ás 17,30: Inauguraçã das **Tardes Elegantes, Chá Dançante e Variedades**
Na proxima sexta-feira, 11:
GRANDE CONCURSO DE «SWING»
a que presidirá um juri constituido por artistas coreograficos
Distribuição de prémios aos pares classificados

ROSA ARAUJO DANCING BAR
RUA S. NICOLAU, 48
Maria Miranda Estrela do «Couplet»
Gloria Navarro Cançonetista
Encarnita Cebrero Cançonetista
TODAS AS NOITES **Artistas chegadas de Espanha**
Orquestra TREBOL Entrada 5$00

ECOS

Num belo artigo da revista belga, publicada em Londres, «Message», sobre «Le Legs de L'Ocean su Portugal»—artigo escrito por Pierre Goemaere—lê-se o seguinte:

—Certo dia em que, numa pequena praia do litoral português, eu andava passeando em companhia do escritor Lopes Vieira, este disse-me apontando os pescadores, semi-nus, que puxavam as redes na praia e cujos torsos estavam a tal ponto queimados pelo sol e pelos nevoeiros que os haviam ennegrecido:—«Os nossos esponsais com o mar são de alma e corpo... Afirma-se que o homem é feito á imagem e semelhança de Deus: o Português tem a imagem de Deus e do Mar».

Pierre Goemaere que vive em Portugal ha bons três anos, compreende o mar como nós, amando-o e venerando-o. Poucos estrangeiros como este jornalista e conferencista adquiriram uma compreensão mais justa e simpatica do povo português.

O conego Joaquim Maria Lourenço publicou «Situação juridica da Igreja em Portugal». Do valor da obra não se pode duvidar, visto que o seu autor tem uma preparação universitaria, reforçada por demorados estudos historicos, criticos e juridicos que o habitam a arcar com pesadas responsabilidades. Entre nós, ninguem escreveu melhor sobre tão momentosa questão.

Geralmente, quando se fala de pescadores aparecem as velhas imagens da luta com o mar, do heroismo na hora do perigo, da humildade da sua condição e dos naufragios em que a desgraça assume proporções de tragedia. Importa não esquecer, porém, que as fatalidades do mar não são omnipotentes: é necessario proteger a pesca colocando os que nela lutam e trabalham em situação menos arriscada.

Por alguns seculos, descurou-se este importantissimo capitulo da politica nacional de fomento, sobretudo no que respeita a postos de abrigos. Nos ultimos anos compreendeu-se o grande erro.

Seria criminoso votar ao esquecimento e á rotina uma das nossas primeiras riquezas. A opinião publica, nem sempre bem orientada, mostrava-se alheada ou apatica. Agora não é assim. A Imprensa tem-se mostrado infatigavel na propaganda. Todos os nossos colegas cumprem o seu dever.

A campanha a favor dos portos de abrigos e outros problemas conexos, a construção naval, a salga, a distribuição do peixe fresco e salgado, atingiu o alvo. Referimo-nos ontem aos patriotas esforços do «Diario da Manhã». Apontamos hoje a acção magnifica, merecedora de aplauso, do nosso colega «A Voz», onde o seu ilustre chefe de redacção, sr. Correia Marques, apresentou a questão da pesca com largueza de vistas e desinteresse absoluto. O seu ultimo livro, «A Crise da Industria da Pesca», consagrado ao mometoso assunto, marca um exito inegavel.

A Imprensa suiça ocupa-se da condessa de Ciano, filha de Mussolini, que recolheu a um convento, com o seu luto e a sua dor. Diz-se que era muito inteligente e que trabalhou ao lado de seu pai que assás lhe apreciava o talento politico. Numa das visitas que fez a Berlim conquistou as simpatias dos meios nazis e aristocraticos. Houve quem dissesse dela:

—«E' o melhor embaixador do Duce!».

Desde que o conde de Ciano foi fuzilado, retirou-se para longe, a-fim de colocar entre ela e o mundo, o espaço suficiente para não ter contacto com as curiosidades indiscretas. Vive só e reserva para si os seus pensamentos que algum dia hão de ser conhecidos e divulgados.

E essa mulher que teve exito, dominou e empolgou os salões de Roma suporta hoje a adversidade num claustro onde o seu coração se humilha, embora guarde, dentro dele, a magoa de não poder gritar:

—«Vencerei, chorando...».

Quem mais ama, mais madruga

Não é preciso madrugar para oferecer uma linda prenda da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa)

Está proxima

uma ofensiva

dos americanos pelas Kurilas

ao norte do Japão?

TOQUIO, 7—O correspondente do jornal «Yomiuri Hochi» escreve que certos sintomas permitem prever que o adversario prepara um ataque ás ilhas Kurilas, situadas ao norte do Japão. Após as suas ofensivas contra Rabaul e as ilhas do Marshall, o inimigo parece esperar poder, desta forma, aproximar-se mais rapidamente do Japão.

A esquadra americana do Pacifico Norte foi recentemente reforçada. Segundo certas informações, os americanos enviaram para a região das Aleutas mais de 100.000 homens de tropas especialmente instruidas para estas operações. Uma das principais bases do inimigo é na Ilha de Adakh, onde há tropas de montanha, unidades motorizadas e, sobretudo, formações blindadas.—(D. N. B.).

Submarinos japoneses afundados

PEARL HARBOUR, 7—No Quartel do comandante-chefe das forças navais americanas do Pacifico, almirante Chester Nimitz, foi esta madrugada recebida noticia de que, perto das Marshall, foram afundados três submarinos japoneses, que tentaram atacar transportes americanos. Outro foi sériamente atingido e, provavelmente, afundado, visto que no local apareceram á superficie grandes bolhas de ar e manchas de oleo.—(U. P.).

Um cruzador americano afundado

TOQUIO, 7—O Grande Quartel Japonês comunica hoje o afundamento dum cruzador inimigo de 1.ª classe em combates travados na manhã de 3 de fevereiro, nas aguas da ilha de Wotje, do grupo das Marshall.

O mesmo comunicado anuncia que as unidades da marinha e a D. C. A. abateram, perto de Rabaul, os seguintes aviões inimigos: Na manhã de 3 de fevereiro, 26 de 220 aparelhos; 3 outros foram danificados; um aparelho japonês não regressou á base; de 143 aviões inimigos que atacaram Rabaul, nod ia 4 de fevereiro, 11 foram abatidos e 3 danificados; a aviação japonesa registou uma perda; dos 220 aparelhos inimigos que atacaram no dia 5 de fevereiro, 55 foram abatidos e 3 gravemente danificados; um dos japoneses não regressou». —(D. N. B.).

Ataques da aviação americana

MELBOURNE, 7—O informador do Quartel General de MacArthur comunicou esta manhã que aviões norte-americanos incendiaram um barco japonês de 3.000 toneladas, perto da Nova Guiné e causaram avarias noutros dois, que foram forçados a encalhar.

A base de Rabaul, na Nova Bretanha, foi de novo atacada por fortalezas voadoras, que abateram 11 aeroplanos inimigos e destruiram mais 16 no solo.—(United Press).

Mais 9 barcos niponicos afundados

CHUNG-KING, 7 — Bombardeiros americanos afundaram 6 barcos japoneses, com um total de 22.000 toneladas, que faziam parte de um comboio de 9 barcos que navegava ao largo da costa meridional da China. Aviões a pique afundaram mais 3 barcos de carga niponicos, em frente da mesma costa.—(United Press).

DR. QUEIROZ VELOSO

Foi transferido para o dia 26 a festa que fôra marcada para depois de amanhã, na Casa de Entre-Douro-e-Minho, de homenagem ao professor dr. Queiroz Veloso

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A primeira volta de manivela da «Menina da Radio»

António Silva estabeleceu-se

com uma pastelaria

na rua do Arco à Estrêla...

Nos Estudios da Companhia Portuguesa de Filmes, ao Lumiar, fez-se hoje a primeira volta de manivela do filme «A Menina da Radio».

O cenario, obra de Mouton Osorio, representa uma rua do bairro da Estrela, que lá não existe, a rua do Arco, e a primeira cena, com «traveling» e potente iluminação, foi filmada numa moderna e bem fornecida Pastelaria-Confeitaria, a «Bijou da Estrela», tão perfeita que parece autentica. O proprietario, Antonio Silva, que tem a mania musical e radiofonica e é pai duma menina que ele quere que seja da Radio, a estreante Maria Eugenia, é auxiliado por um caixeiro, Ribeirinho, que faz a propaganda do estabelecimento ao microfone.

Tal modernismo e tal ruido escandalizam uma vizinha que tem a fobia da musica e uma casa de secos e molhados, seiscentista, como ela, e que tem um filho, Oscar de Lemos, que ama e é amado pela «Menina da Radio» com a oposição dos respectivos mãe e pai, incompatibilizados por um amor que desde a juventude os separa—por que os não uniu... O que depois se passa na farsa deve recordar a tragedia famosa com os consequentes conflitos que separaram os Capoletos e os Montaigus—no caso deste filme representados pela familia da confeitaria e pela da casa seiscentista, o pai desta Julieta e a mãe deste Romeu do bairro da Estrela.

O que hoje nos foi dado ver na primeira volta de manivela acredita a tecnica do realizador, Artur Duarte, bem auxiliado pel camara fotografica de Aquilino Mendes e pela tomada de som de Sousa Santos. E é esta a opinião do autor João Bastos, do arranjador cinematografico, Fernando Fragoso, do autor dos versos, Silva Tavares, e do dr. Rodrigues Pinto, que, com João Ortigão Ramos, comandita a produção.

Resta-nos esclarecer que a estreante Maria Eugenia ainda hoje não filmou, mas já a todos encantou com a sua graciosa presença junto de Teresa Casal, outra figura do filme que, por hoje, se limitou, como a protagonista, a animar o almoço que se realizou no estudio após a primeira volta de manivela da «Menina da Radio».

UM DECRETO IMPORTANTE

A exploração do pôrto da Beira

passa a fazer-se

em regime de armazem geral franco

Foi publicado, hoje, na fôlha oficial, um decreto no qual se determina que a exploração dos cais, armazens e outros recintos do porto da Beira passe a ser feita em regime de armazem geral franco, nos termos dos artigos 478 e 480 do Estatuto Organico das Alfandegas Coloniais.

Esta medida foi ditada por uma serie de considerações inscritas no relatorio do diploma, no qual se faz avultar a que «o porto da Beira representa na actividade da colonia de Moçambique um importante valor economico, a que se torna necessario dar maior desenvolvimento pela promulgação de um conjunto de medidas que permitam não só conceber maiores facilidades ao seu trafego actual como tambem realizar determinadas operações de transformação das mercadorias depositadas nos seus cais e armazens».

Além disso, considera-se tambem «o interesse que representam para a exploração economica do porto as operações de reexportação e de transito internacional de generos e mercadorias» e que «o porto da Beira está ligado ás colonias britanicas das Rodesias e da Niassalandia por dois caminhos de ferro, por onde se realiza um importante trafego de transito com destino áqueles países e deles procedente, havendo, por estas circunstancias, conveniencia em a sua exploração passar a ser realizada em regime de armazem geral franco, medida que concorrerá certamente para um maior estreitamento das relações economicas entre a colonia de Moçambique e os referidos países».

O decreto, que contém 22 artigos, assegura á Companhia do Porto da Beira a continuação do privilegio de emissão de «warrants»; atribue ás industrias que vierem a estabelecer-se na zona ocupada pelo armazem geral franco a garantia de que nenhuma outra taxa ou licença poderá ser exigida pela empresa concessionaria da exploração do porto além das rendas provenientes do aluguer dos terrenos ocupados pelas respectivas instalações, conforme os contratos que tiverem sido celebrados entre umas e outras; estabelece que poderão ser recebidas na zona ocupada pelo armazem geral franco mercadorias de produção da colonia, sem perda da sua origem, assim como as nela nacionalizadas, as quais deverão ficar arrecadadas separadamente sob regime alfandegado, sem embargo de poderem ser utilizadas nas operações de lotação como materia prima das industrias nele estabelecidas; fixa os prazos de deposito, os beneficios de ordem pautal e as isenções de direitos de importação.

Quem ficou roubado

de gabardine ou sobretudo pode tentar *a sua sorte...*

E' raro o dia que não chegam á Policia novas queixas... Pessoas que vão ao teatro ou ao cinema e que, na volta do intervalo, não mais encontram o sobretudo ou a gabardine que tranquilamente tinham deixado muito bem dobrados nas costas da cadeira, emquanto iam dar uma volta, a vêr quem está, ou a fumar um breve cigarro. Outro grupo de queixas é o que se refere a furtos praticados em automoveis.

Em face das sucessivas queixas e reclamações recebidas no Govêrno Civil, as brigadas da Secção de Justiça do Comando da Policia de Segurança começaram a actuar. Essa acção foi, pelos vistos, deveras proficua, pois foram já apreendidas imensas gabardines e sobretudos, assim como casacos de senhora, malas com objectos diversos, livros de estudo, acessorios de automoveis, cortes de fazenda, perfumes, sabonetes, duas belas pastas em cabedal e uma boa manta de abafo.

O mais curioso é que a Policia tem de andar agora a descobrir os roubados, pelo que pede aos interessados que se dirijam á referida secção, no edificio do Govêrno Civil, das 16 ás 18 horas, a-fim de identificarem os artigos que lhes tivessem pertencido, para entrarem na sua posse. Lá encontrarão, pelo menos, uma surpresa: mesmo que não estejam lá os objectos de que deram por falta, vão encontrar em pleno Govêrno Civil uma verdadeira loja de adelo...

Henry Wallace

ainda vê perigo para as Nações Unidas

NA ARGENTINA

SAN DIEGO (California), 7—O vice-presidente dos Estados Unidos, Henry Wallace, declarou num discurso que proferiu nesta cidade: «Não tenho a certeza de que o facto da Argentina ter cortado as relações com o Eixo seja suficiente para nos pôr ao abrigo das forças que ali foram desencadeadas e que constituem um perigo para este hemisferio».

Mais de 85 % da população da Argentina é favoravel aos Aliados, para quem vão todas as suas simpatias. Mas outras maquinações se produziram. Entretanto, Wallace observou a existencia de outros problemas, lembrando que os salarios na America Latina não acompanharam o curso da vida e acrescentou: «O operariado dêsses paises é democratico, mas quando os salarios não dão o suficiente para a manutenção dos lares a «5.ª coluna» tem facilidades de propaganda. Isto pode explicar alguns factos que se hão-de dar este ano».

Wallace acrescentou que embora hoje o comercio da America Latina se reduza quasi ao hemisferio ocidental, depois da guerra, a America Central e a América do Sul dirigir-se-ão para outros rumos, «o que não será bom para o nosso futuro». A solidariedade pan-americana deve ser defendida depois da guerra e, para isso, é preciso, em primeiro dugar, que não surja o desemprego nos Estados Unidos e que sejam postos em pratica os planos de transformação da industria de guerra para outras industrias, procurando por todos os meios evitar-se um subito colapso que possa trazer o desemprego».—(R.).

ROLEX
SÍMBOLO
DA BELEZA

O comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Na região de Nikopol, o inimigo prosseguiu nos seus ataques, com poderosas forças: As nossas tropas repeliram êsses ataques e dispersaram em contra-ataques grupos isolados do inimigo que tinham conseguido avançar.

Na região entre Kirovograd e Belaia-Tserkov, malograram-se numerosos ataques sovieticos, com excepção de algumas brechas locais.

Em contraposição, o inimigo sofreu severas perdas sangrentas e perdeu 21 carros de combate.

Malograram-se ataques inimigos a oeste de Polonoi e 2 batalhões sovieticos foram destruidos por uma divisão blindada. Ao sul do pantano de Pripet, as nossas tropas encontram-se em luta com diversas unidades da cavalaria inimiga. Perto de Vitebsk e ao sul do Beresina, os bolchevistas prosseguiram nas suas tentativas de penetração com forças superiores.

Nos 2 sectores, as nossas divisões alcançaram, após combates encarniçados, um novo grande exito defensivo.

Os combates ao norte de Nevel, onde os sovietes, apoiados por carros, atacaram ontem tambem, com poderosas forças, prosseguem ainda.

Entre o lago Ilmen e o golfo da Finlandia, as operações alemãs empreendidas, após o malogro de numerosos ataques inimigos, terminaram com exito.

No sector norte da frente leste, um grupo composto de caçadores da Baixa Silesia, de granadeiros da Prussia Oriental e de unidades duma divisão de campanha da aviação, distinguiu-se particularmente, sob o comando do tenente-general Speth. Por essa ocasião, o 3.º regimento de granadeiros da Prussia Oriental, comandado pelo tenente-coronel Hilgendorff, distinguiu-se tambem especialmente.

Linha aproximada da frente de batalha que se estende do golfo da Finlandia ao Mar Negro

Aviões sovieticos atacaram, durante a noite passada, bairros civis da capital finlandesa.

A luta na Italia

Na testa de ponte do Nettuno, o dia foi tranquilo. A nossa artilharia combateu com exito notavel grupos de navios inimigos concentrados nos locais de desembarque.

Durante o ataque executado contra desembarques do inimigo perto de Anzio, por aviões de combate alemães na noite de 6 de fevereiro foram gravemente danificados 1 contratorpedeiro inimigo e 2 navios de transporte de grandeza média.

A noroeste de Cassino, os americanos prosseguiram durante todo o dia, nos seus ataques, apoiados por um tiro em massa da artilharia. Todos os ataques do inimigo que sofreu pesadas perdas, se malograram em lutas encarniçadas de corpo a corpo.

Nas outras frentes, o dia foi calmo e apenas assinalado por actividade reciproca de elementos de choque e de reconhecimento.

12 aviões inimigos foram abatidos ontem sôbre os territorios ocupados do oeste».—(D. N. B.).

O ENVIO DE JUDEUS

para a Palestina

MANCHESTER, 7.—O «Manchester Guardian», em artigo de fundo, pede hoje ao govêrno britanico que permita que refugiados judeus vão para a Palestina. O jornal comenta a chegada a Haifa do vapor português «Niassa», com 750 refugiados judeus e diz: «Os dias em que nos podiamos recusar a deixar partir esses refugiados para a Terra da Promissão, em virtude de o navio ir possivelmente perder-se no oceano, passaram finalmente. Há, todavia, uma grande esperança para que o trabalho de auxilio organize e transporte os refugiados, de varias fronteiras para a Palestina. E' deshumano falar em impôr um limite á emigração a 30.000 que podem ainda ser admitidos de acôrdo com o Livro Branco. O govêrno britanico deve abrir bem escancarada a porta, permitindo que se salvem os restos da raça judaica».—(Reuter).

Um filho de Roosevelt

tem a opinião de que a guerra terminará antes de outubro

MIAMI, 7—O tenente Franklin Roosevelt Junior encontra-se de regresso aos Estados Unidos, porque o contratorpedeiro a bordo do qual prestava serviço foi danificado e tem de sofrer reparações. E' sua opinião pessoal, segundo disse, que a guerra na Europa terá terminado em outubro. Entrará nos grupos do Comando de caça aos submarinos, cujo centro de instrução se encontra em Miami. O seu navio tomou parte, com barcos britanicos, na escolta de comboios para Murmansk.—(Reuter).

A neutralidade espanhola

MADRID, 7.—O jornal «Arriba» declara que a neutralidade da Espanha não significa apenas manter-se á margem do conflito militar e diplomatico, mas tambem o direito de tomar as suas decisões ideologicas. O jornal acrescenta que a Espanha volta a afirmar a sua atitude anticomunista e diz: «Se não fôr permitido ao povo opôr-se ao comunismo, sob o ponto de vista de politica interna, então teriamos de admitir que a Espanha não poderia manter-se neutral nesta luta».—(R.).

O protesto americano

enviado a Toquio

TOQUIO, 7 — O ministro da Suiça em Toquio apresentou ontem no Ministerio dos Negocios Estrangeiros japonês uma nota americana de protesto, relativa a pretensos maus tratos contra prisioneiros de guerra, segundo comunicou hoje á Imprensa estrangeira o informador oficial do govêrno, Iguchi.

O informador japonês observou que o govêrno niponico responderá a essa nota, na devida altura.—(D. N. B.).

PEDRO BORDALLO PINHEIRO

O 2.º aniversario da sua morte

Mandada rezar pelas senhoras D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro e D. Maria Teresa Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa, viuva e filha do nosso saudoso amigo Pedro Bordallo Pinheiro, foi hoje celebrada, na capela de Nossa Senhora de Monserrate, ás Amoreiras, missa por alma daquele inesquecivel espirito que animou o nosso jornal e tambem o semanario «Sempre Fixe», de que foi director.

Assistiram muitas pessoas, na sua maioria senhoras da familia e da sua amizade, tantas quantas permite a pequenina e bonita capela das Amoreiras.

ESTRANGEIRO, PARTICULAR

Compra e paga muito bem:— Brilhantes, pratas antigas e modernas, ouro e joias mesmo empenhadás. Vai a casa do cliente. Carta a este jornal ao n.º 404.

O dominio do ar

O Reich iniciou esta guerra dominando largamente os seus adversarios graças a uma preparação cuidada e profunda. A diferença era particularmente sensivel no tocante aos armamentos aereos. A «Luftwaffe» afirmava-se como um corpo de «élite» ao qual fôra confiado o manejo dum material de primeira ordem. As afirmações de alguns dos seus chefes, reflectindo um sentimento compreensivel de orgulho que contagiara a nação inteira, não foram consideradas excessivas quando a prova dos factos veio substituir o optimismo exuberante das palavras.

A estrategia alemã repousava, essencialmente, sobre a acção dos seus aviadores. Como arma de acompanhamento, apressando em proporções inesperadas a decisão da luta, a «Luftwaffe» deu a medida do seu valor real na Polonia e na França. Utilizada no desempenho de missões ineditas, contribuiu decisivamente para facilitar a ocupação. em casos onde a defesa terrestre recorria a metodos locais eficazes, como na Holanda e em Creta. Finalmente, os efeitos morais e psicologicos da sua acção, em Varsovia, em Rotterdam, em Belgrado, serviram para apressar o termo de campanhas arduas que, de outra forma, talvez se houvessem prolongado com inconvenientes faceis de calcular.

SINTOMAS ANUNCIADORES

Quando, na primavera de 1942, a palavra de ordem dada á industria alemã orientou a produção no sentido da aviação de caça, revelou-se um sintoma claro de que o sinal da guerra se modificara radicalmente. No outono de 1940 a «Luftwaffe» perdera a batalha de Inglaterra. No verão de 1941 os seus chefes mais experimentados não tinham podido abrir o caminho de Moscovo. A entrada activa dos Estados Unidos na luta ia elevar, rapidamente, o nivel de construções nos paises anglo-saxões.

Em fins de maio de 1942 o marechal do Ar, Harris, mandava mil aviões a Essen e a Colonia. Em fins de setembro daquele ano o Fuhrer anunciava a transição da ofensiva para a defensiva. Sucessivamente, no céu do Reich desenrolaram-se, sem oposição eficaz, as batalhas da Renania, do Ruhr, dos portos e de Berlim. Coventry cedeu o seu lugar simbolico a Hamburgo. Os centros da industria de guerra alemã passaram a ser atacados incessantemente, em «raids» diurnos, pela aviação americana, em «raids» nocturnos, pela R. A. F. Em 1943 foram lançadas cento e sessenta mil toneladas de bombas sobre o territorio alemão. Os planos para o ano corrente prevêem o lançamento de trezentas mil toneladas. Poucas vezes na Historia o decurso duma guerra terá sido assinalado por uma inversão tão espectaculosa das suas condições iniciais.

O EMPREGO DA ARMA AEREA

Os anglo-saxões que começaram por empregar a arma aerea como uma extensão do bloqueio (esta concepção inicial está na origem do desenvolvimento rapido da sua aviação de bombardeamento com grande raio de acção e habilitada ao transporte de cargas pesadas), adaptaram-se, no decurso da luta, ao sistema da cooperação militar como fundamento da decisão no campo de batalha. O marechal do Ar, Tedder, é a expressão mais saliente dessa capacidade de adaptação aos metodos do adversario. Entre a ocupação de Creta pelos alemães e a ocupação da Sicilia pelos ingleses medeia um periodo de aprendizagem em que os discipulos superaram o mestre.

A aviação anglo-americana que nêste momento ataca implacavelmente o centro da Alemanha, e o ocidente da França, desarticulando os nucleos nervosos do adversario como tarefa preliminar da invasão, vôa, simultaneamente, sôbre Sofia e Budapeste para a realização de objectivos politicos e acompanhará a esquadra de desembarque com a sua protecção que se tornou indispensavel ás vastas operações anfibias. O grau de reacção do adversario é que dá a medida exacta da forma por que ao fim de quatro anos de guerra ela alcançou o dominio incontestado do ar.

C. F.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Teresa Metelo Parreira de La Cerda, D. Mariana de Freitas Pinto Homem, D. Joana Folque de Azevedo Souto, D. Carolina Fernandes de Figueiredo, D. Maria de Lourdes Carvalho de Noronha, D. Emilia Segurado Achemann Nunes, D. Julia Maria de Brito, D. Dulce de Mendonça Furtado de Meneses e Pinto, D. Maria Antonia Callaty Santos de Almeida e a menina Margarida Daun e Lorena de Carvalho Nunes.

—Faz hoje anos o sr. Antonio Carvalho da Silva Franco, director do Gremio dos Exportadores de Oleo de Peixe.

CASAMENTOS

Em Ferreira do Zezere, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Amelia da Silva Mouga, filha da sr.ª D. Mariana da Silva Mouga e do sr. Francisco Lourenço da Silva Mouga, com o farmaceutico de Lisboa, sr. dr. Norberto Amandio Macedo Alcantara, filho da sr.ª D. Julia Macedo Alcantara e do sr. dr. Antonio Pedro Alcantara Ferreira e Costa. Foram padrinhos os pais dos noivos, que, depois de servido um fino copo de agua, em casa dos pais da noiva, seguiram para a sua casa de Sintra onde vão passar a lua de mel.

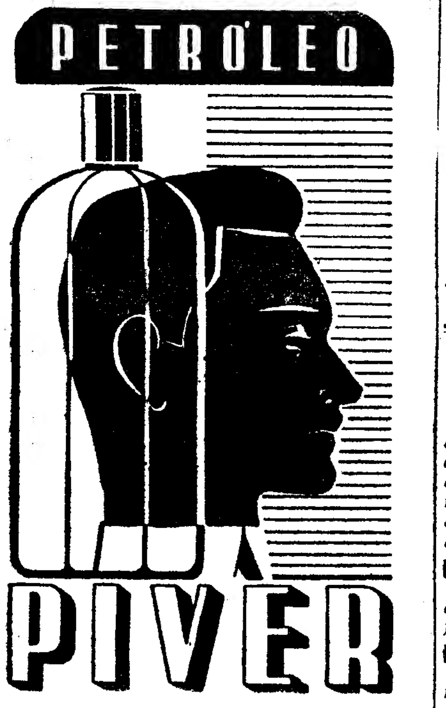
VIDA ARTISTICA

Exposição de Noel Perdigão

A's 15 horas do dia 9, será inaugurada pelo presidente da Casa do Ribatejo em Lisboa, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de oleo, aguarela e desenho (paisagens do Ribatejo norte), do distinto artista Noel Perdigão. Das 11 ás 14 horas do mesmo dia, realizar-se-á a visita da Imprensa.

Circulo Mario Augusto

O Circulo Artistico e Cultural Mario Augusto comemora no proximo dia 13 o seu 2.º aniversario. Haverá um almoço de confraternização para o qual as inscrições se fazem, até ao dia 8, na sede do circulo ou na S. N. B. A.



O Petroleo Piver fertiliza o couro cabeludo, tornando o cabelo são, forte e belo. Logo ás primeiras aplicações faz desaparecer a caspa; fixa e perfuma os cabelos sem os engordurar.

L.T. PIVER

PRODUTOS DE BELEZA

"SEMIRAMIS"

Os Depositarios Gerais dos Produtos de Beleza «SEMIRAMIS», com o intuito de interessar as suas Ex.mas clientes na propaganda dos afamados produtos, vão iniciar uma serie de concursos que, certamente, vão causar sensação entre as senhoras.

O primeiro concurso, que terá caracter essencialmente literario, será aberto brevemente, e intitula-se «PROCURA-SE UMA CRONISTA DA CELEBRE

«SEMÍRAMIS»

«RAINHA DA BABILONIA»,

PRODUTOS DE BELEZA E DE PERFUMARIA «SEMIRAMIS»

Depositarios gerais: Rua Eugenio dos Santos, 27, 3.º

LISBOA

Telef. 2 5292.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

dos os bailados que o bailarino Charles ensaiou para o filme «O violino de João».

—Os escritores do Porto, Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, estão a escrever uma revista que será representada durante o Carnaval, no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Foi contratada para a temporada de Carnaval, no Casino das Caldas da Rainha, a orquestra de variedades «Internacional».

A artista-cantora Luiza Nobre na grandiosa opereta moderna «Alvorada do Amor». Hoje: Récita da Moda no Coliseu

Luiza Nobre numa cena da «Alvorada do Amor»

Luiza Nobre é um nome que a admiração do publico fixou desde que a viu, triunfante, nas operetas de genero vienense, como nessa sua inesquecivel interpretação da «Viuva Alegre» e lhe ouviu a voz rara, deliciosamnete cristalina, fio de oiro em que todas as almas se deixam prender iresistivelmente... E', portanto, inteiramente lógico o movimento de extraordinario interesse suscitado agora por uma sua nova criação artistica: a «Rainha Luiza I», do imaginario reino da Silvania, em que tudo é riqueza, alegria, deslumbramento e imponencia e onde se passa quasi toda a graciosissima acção da espectaculosa opereta «Alvorada do Amor» que está atraindo Lisboa inteira ao Coliseu. Luiza Nobre reune todas as raras qualidades imprescindiveis para a interpretação do seu papel:—formosura, elegancia, distinção, majestade de rainha e a mais encantadora ternura feminina. Veste primorosamente:—as suas «toilettes» são notadas pelas senhoras mais distintas. E a estas qualidades sabe acrescentar as expressões de enleio de uma rainha apaixonada, como a rubrica manda, e que se convence afinal que o régio alcaçar não é a casa do Gonçalo... onde a galinha mandava mais do que o galo... São bem merecidas, pois, as ovações com que todas as noites o publico corôu o valioso trabalho artistico da notavel cantora Luiza Nobre.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI apresenta esta noite a celebérrima «CLAUDE, A ESPOSA MODERNA», versão cinematografica dum dos maiores exitos teatrais dos ultimos anos em Nova York; a admiravel peça de Rose Franken que, há dois anos, se representa sem interrupção. «CLAUDIA, A ESPOSA MODERNA» que nos conta a historia duma MULHER DESCONCERTANTE revela-nos, ainda, uma grande actriz que vai fazer furor: DOROTHY MCGUIRE. E' um dos espectaculos mais sensacionais da temporada!

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Olimpia Club estreou-se a estrela de baile Florita Aparicio, vinda directamente de Madrid para aquele recinto de diversões.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Um decreto isentando de franquia postal a correspondencia permutada entre as dependencias da L. C. G. G. nas colonias, bem como a expedida destas para a comissão central administrativa do mesmo organismo, suas dependencias e entidades oficiais, desde que se efectue o seu transporte em paquetes nacionais.

■ *Um despacho nomeando o professor Emilio Costa para o cargo de vogal do conselho administrativo do Instituto de Orientação Profissional.*

■ *Uma portaria determinando que continua por mais seis meses em Espanha, a continuar os estudos sobre nutrição, de que foi incumbido, o sr. dr. Fernando Rocha Faria, medico e regente agricola, concedendo-lhe para esse efeito o subsidio de 20.000 escudos.*

DIPLOMAS DE LOUVOR
por socorros a naufragos

Por proposta da comissão executiva central do Instituto de Socorros a Naufragos, foram concedidos diplomas de louvor a Emilio Pereira Guerra, enfermeiro da gafaria da Inhaca, pela carinhosa assistencia de enfermagem dada, no dia 7 de julho de 1943 a alguns naufragos do vapor inglês «Leana», afundado no Canal de Moçambique; José Augusto de Almeida, 1.º sargento telegrafista, chefe do farol do Bazaruto, pela forma carinhosa e humanitaria como deu hospitalidade, em sua casa, no dia 10 de julho de 1943, a 22 naufragos do vapor americano «Alice Palmer»; Antonio Rodrigues, maquinista, Abudo Ismail, chegador, Amisse Serangue, marinheiro, João, ou Antonio Chabeca, marinheiro, todos do vapor «Tembe», pela dedicada colaboração que prestaram ao mestre do vapor «Tembe», no dia 3 de agosto de 1943, para o salvamento de um tripulante de um vapor italiano no porto de Lourenço Marques; José Marques, ajudante da P. S. P., Luentino Maria da Assunção, guarda da P. S. P., por, no dia 25 de setembro de 1943, haverem salvo, no cais de Santa Apolonia uma praça do batalhão de telegrafistas, utilizando para o fim em vista um cabo que lhe lançaram, ao qual o sinistrado se agarrou; Manuel Braz, mestre de barco, Jorge Pereira da Costa, motorista, Sebastião da Costa Pereira, ajudante de motorista, Francisco Gomes Polvora, Antonio Pila, tripulantes, todos do barco a motor «Piscosa», pelo socorro prestado no dia 5 de dezembro de 1943, em frente da lagoa de Albufeira, aos 10 tripulantes de um bombardeiro americano que, ao cair no mar, se afundou, salvando-os.

ESTUDANTES DE MEDICINA

O baile anual dos estudantes de Medicina realiza-se este ano, como dissemos, amanhã nos salões do Aviz Hotel. Os bilheets podem ser pedidos pelos telefones 42185 e 48101.

Um donativo para recem-nascidos
oferecido pela população de uma vila moçambicana

O sr. prof. dr. Costa Sacadura recebeu há dias, de Vila Perry-Gondola, do distrito da Beira, de Moçambique, a quantia de 2.500 escudos destinados a socorrer as internadas pobres da Universidade Magalhães Coutinho, de que o prof. Costa Sacadura foi director. Esta manhã, aquele ilustre medico, acompanhado pelo sr. prof. dr. Fernando Freitas Simões, actual director da Maternidade, dirigiu-se a esta instituição para se desempenhar da incumbencia que tinha recebido. Foram acolhidos e acompanhados por medicos, alunas do curso de parteiras, ali ministrado, pessoal de enfermagem, etc. Foram contempladas com donativos 41 parturientes, que se mostraram muito reconhecidas com a lembrança.

A iniciativa da subscrição partiu da sr.ª D. Ana Freitas, parteira em Vila Perry, que fez juntar, tambem, alguns enxovais para recemnascidos, que já vieram para Lisboa, a bordo do «Quanza» e que, dentro de dias, serão igualmente distribuidos.

UM PEQUENO PARALITICO

Mais uma vez temos de registar, com bem justificado regozijo, que tivessem falado os sentimentos de generosidade dos nossos leitores para pôr termo ás dôres de um nosso protegido. Hoje, correspondendo ao apêlo que fizemos, veio ao nosso jornal um generoso anonimo, que, depois de indagar quanto faltava para comprar o carrinho-maca para o pequeno paralitico de onze anos, Antonio Marques da Costa, nos entregou a quantia de 960 escudos, que completava a verba necessaria. E retirou-se, depois de nos deixar aquela importancia, sem mais uma palavra que nos permitisse entrevêr a sua identidade. Factos como este merecem registo—principalmente numa época por desgraça bastante propensa a todos os egoismos.

Registamos ainda 20$00, de H. C. C.; 20$00, de A. M.; e 20$00, de E. M. Com os nossos agradecimentos a todos, fica encerrado este apêlo, cujo produto vai dar um sopro de felicidade a uma pobre criança que, aos onze anos, não sabe nem pode mover-se por si mesmo.

ALMIRANTE PEREIRA DA SILVA

Depois de ámanhã, pelas 21 e 30, no Clube Militar Naval, efectua-se uma sessão de homenagem ao falecido contra-almirante Fernando Augusto Pereira da Silva, que foi, como ministro da Marinha, um dos precursores do ressurgimento naval português.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, o sr. comandante Moura Braz fará, na reunião mensal daquele organismo, a sua anunciada conferencia sobre «A região Calaariana e o sul de Angola».

FUTEBOL EM ESPANHA

Uma jornada
do Campeonato das Ligas de péssima qualidade

MADRID, 7.—*(Pelo telefone).*—A jornada do Campeonato das Ligas que ontem se disputou não depõe a favor da qualidade do futebol espanhol, que saiu mal ferido de todos os encontros.

Madrid, 3-Castellon, 0.—Jogo péssimo. Os madrilenos, sem fazer nada de extraordinario e com um ataque detestavel, venceram com facilidade. Barinaja marcou no primeiro tempo. Os «goals» da segunda parte foram alcançados por Barinaja e Pedrin.

Atletico de Bilbao, 0-Atletico Aviacion, 0.—O Atletico Aviacion, empregando uma tactica defensiva, logrou alcançar um empate em Bilbao. Dominou quasi sempre a «équipe» local, mas o ataque foi completamente ineficaz. German, o medio centro madrileno, foi a figura destacada do encontro, que se pode refutar de péssima qualidade.

Barcelona, 1-Sevilha, 1.—Jogo duro. As duas linhas dianteiras, inofensivas. Martin marcou o primeiro tento aos cinco minutos. O empate foi estabelecido por Azza, na segunda parte.

Valencia, 3-Granada, 0.—Aos cinco minutos, Elco, com um pontapé imparavel, conseguiu a primeira bola. Todo o encontro decorreu com dominio de Granada, mas a linha de ataque não foi eficaz no remate. Depois do descanso, Epi e Mundo conseguiram dois novos «goals», a-pesar do dominio dos visitantes.

Desportivo da Corunha, 0-Real Sociedade, 0.—Outro encontro de má qualidade. As linhas medias e as defesas encarregaram-se de destruir todo o jogo, pobre e ineficaz, das linhas avançadas.

Oviedo, 5-Celta de Vigo, 1.—Dominio absoluto de Oviedo, que marcou cinco «goals» na primeira parte, obra de Herrerita, Anton Dias Echevarria e Godin. A bola do Celta foi marcada por Moruaga na segunda parte.

Sabadell, 0-Espanhol, 0.—Muito desacerto no ataque e mau jogo por parte das duas «équipes». Um desafio péssimo a amis nesta jornada, que foi a pior de todas as disputadas até agora.

Resultados da 2.ª Divisão—Leonesa, 1-Gijon, 0; Osassuna, 2-Valladolid, 1; Saragoça, 2-Baracaldo, 2; Alcoiano, 2-Arenas, 1; Murcia, 2-Ceuta, 0; Constancia, 3-Hercules, 1; Betis, 1-Jerez, 1.

RAMON MELCON

Campeonato de «basket-ball»
inter-escolas superiores

Hoje, ás 20 e 45, no Campo do Lisgás, principia o Campeonato de «basket-ball» organizado pela A. E. do I. N. E. F., com o seguinte programa: I. N. E. F.-Economicas; F. de Ciencias-F. de Direito e I. S. Tecnico-I. S. Agronomia.

Melhoramentos em Alcanena

ALCANENA, 7.—Vão já muito adiantados os trabalhos da edificação dos Paços do Concelho, esperando-se que ainda este ano seja feita a sua inauguração.

Tambem estão seguindo com bastante actividade os trabalhos de pesquisa de agua para abastecimento desta vila, no sitio de Olho de Rabaçal.

TERRENO

Vendo 4.500 m² na Estrada do Guincho – Cascais – Situação privilegiada, frente ao mar. Negócio rápido e urgente. R. Augusta, 176, 2.º, Esq. — Telef. 21805.

TRESPASSA-SE

Óptimo 1.º andar, aos Restauradores, p/ escritório comercial, 12 amplas div., completa e lindamente mobiladas. Entrega imediata. Carta dos interessados á R. Augusta, 176, 2.º, E.

Isaura da Costa Figueiredo Gomes
Missa do 4.º aniversario

Seu marido, filhos e familia participam que mandam rezar ámanhã, dia 8, pelas 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição Nova, uma missa de sufragio.

DE LUTO

Vitor Sepulveda

Faleceu em Paris, há já alguns dias, o sr. Vitor Sepulveda, antigo oficial da Armada e, combatente do Cuamato em 1907. Após o advento da Republica, o comandante Sepulveda, fiel ás suas convições politicas, exilou-se para Italia, no sequito de D. Maria Pia. Após o falecimento da antiga soberana, Vitor Sepulveda seguiu para França, depois foi até á America do Sul, onde tentou estabelecer-se no Peru, mas, como a sorte lhe não tivesse sido favoravel, regressou a França, onde se manteve até aos seus ultimos dias, na companhia de sua espcsa, sr.ª D. Rosinda Sanvinat Sepulveda, e de sua filha.

Dormevill Camara

Faleceu, em S. Vicente de Cabo Verde, o sr. Dormevill Camara, piloto da Marinha Mercante e ex-funcionario do Cabo Submarino naquela cidade. Deixa viuva a sr.ª D. Ermelinda Fernandes Camara e cinco filhos menores.

SUFRAGIOS

Mortos do 7 de Fevereiro

Na basilica dos Martires, rezou-se hoje missa por alma dos soldados mortos durante a tentativa revolucionaria de 7 de Fevereiro de 1927.

Assistiram á cerimonia religiosa muitas pessoas de varias categorias sociais. Na capela-mór tomaram lugar os srs. capitão Carvalho Nunes, que representava o sr. Presidente da Republica; major Mario Pessoa e 2.º tenente Evaristo Gonçalves, que representavam, respectivamente, os srs. subsecretario de Estado da Guerra e o ministro da Marinha; tenente-coronel Lima Barreto, pela Guarda Nacional Republicana; major Alvaro Fontoura, chefe do gabinete do Ministerio das Colonias; Antonio Simões, etc. No transepto viam-se, entre outras pessoas, um grupo de soldados, cabos e sargentos do regimento de telegrafistas, que, sob a direcção do tenente Moreira Lopes, tambem presente, tomaram parte activa na subjugação daquele movimento.

Finda a cerimonia, parte da assistencia dirigiu-se para o cemiterio dos Prazeres, onde colocaram flôres na base do mausoleu ali erecto aos mortos do 7 de Fevereiro. No local viam-se, tambem, algumas pessoas de familia dos extintos.

Eng. Duarte Pacheco

ERICEIRA, 7.—(Pelo telefone).—Na capela da Santa Casa da Misericordia desta vila e por iniciativa da sua mesa administrativa celebrou-se hoje, ás 11 horas, missa por alma do eng. Duarte Pacheco. Foi celebrante o rev. padre José Rocha dos Reis, acolitado pelos rev. padres Henrique Canas e David Lopes, das freguesias de Santo Isidro e da Encarnação, o ultimo dos quais subiu ao pulpito para recordar a figura e a obra do malogrado ministro.

Assistiram, além do presidente da Camara Municipal e dos mesarios da Santa Casa, o capitão João Lopes e todas as autoridades civis e militares, e muitas pessoas de todas as classes sociais.

Viscondessa de Serpa Pinto

Na basilica dos Martires celebrou-se, esta manhã, missa por alma da sr.ª D. Maria João de Bettencourt Serpa Pinto, viscondessa de Serpa Pinto, casada com o sr. Alexandre Alberto de Serpa Pinto Moreira e nora da distinta escritora sr.ª D. Clara de Serpa Pinto. No templo reuniram-se, para assistir á cerimonia, muitas pessoas das relações da ilustre familia em luto.

A fiscalização dos generos

Um matadouro numa padaria

A Policia prendeu Manuel Rodrigues de Sousa e José Maria dos Santos, quando se preparavam para abater dois suinos numa padaria da rua Barão de Sabrosa.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do **Dr. Bruto da Costa**
RUA PINHEIRO CHAGAS, 16-R/C (ao Saldanha)
Telefone 4 3139
Consultas: das 11,30 ás 12,30 e das 16,30 ás 18

Banhos, tosquias e tratamentos por agentes físicos
Na **Clínica do Carmo**
Largo do Carmo, 6 e 7—Telefone 28842
Consultas das 14,30 ás 16 horas

Sente-se fraco?
Restabeleça a sua saude com o melhor reconstituinte
VINHO NUTRITIVO DE CARNE
A' venda nas boas farmacias
F.ª FRANCO. F.os – Belem - LISBOA

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato). 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

O «Diario de Lisboa» vende-se em Serpa na cäsa J. M. Moquenco.

O PORTO pelo telefone

Camioneta desarvorada

PORTO, 7.—Hoje, perto do meio dia, estacionava quasi ao fim da rua de S. João a camioneta de carga M. N. 74-15, pertencente ao sr. Carlos Pinto da Fonseca. Em dado momento a camioneta entrou a descer aquela rua, guinando para a esquerda. Na sua marcha bateu contra um condeeiro de iluminação, junto da fonte existente na praça da Ribeira, destruindo o referido candeeiro e ficando com a parte da frente toda amolgada.

Embora o transito seja muito grande áquela hora no local do desastre, não resultaram quaisquer vitimas.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Continuação do bom tempo. Vento de direcção variavel e fraco. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 18,º6; Minima, 7,º9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14,º9; Minima, 8,º5.*

As colonias francesas

depois da guerra

BRAZZAVILLE, 7. — A conferencia Imperial Francesa condenou o antigo sistema governamental de um Conselho Superior Colonial e propôs três soluções. Não tendo interrompido ontem o seu trabalho, a conferencia examinou a futura representação das colonias na organização politica da França. Foi tambem debatida a ideia de uma Federação constituida pela Metropole e os territorios do Ultramar. René Pleven, comissario das Colonias, que presidia, declarou no inicio dos debates que a questão só poderá ser resolvida na propria França. Estas discussões destinam-se apenas a indicar a opinião da conferencia.—(R.).

O PREÇO DA CEBOLA

Durante o dia, a policia levantou autos a 26 comerciantes, que estavam a vender cebola a 2$40, 2$50 e 2$60, quando o preço na semana passada era de 1$80.

V. EX.ª TAMBEM AJUDARÁ A FAZER

UM MUNDO NOVO VALENTE

A-pesar de diferente, o mundo de ámanhã não precisa de ser completamente desconhecido. Isto depende de V. Ex.ª. Os velhos amigos lá estarão—se os quiser. Temos a certeza que quererá tambem a **MAIZENA DURYEA.** E' por isso que fazemos todos os possiveis para ter disponivel uma nova remessa.

Se tem dificuldade em encontrar Maizena Duryea é porque éste produto está contribuindo para a alimentação que os Estados Unidos estão fornecendo aos seus aliados combatentes. Mas continue a pedi-la. Na proxima vez, talvez o seu fornecedor tenha recebido uma nova remessa.

Tenha paciencia. Lembre-se que a Maizena Duryea fará os mô-lhos, sopas e pudins, ricos, macios e deliciosos.

MAIZENA
DURYEA

Fabricada nos Estados Unidos da America pela Corn Products Refining Company, New York

As origens de Alcobaça

(Continuação da 1.ª pag.)

de civilização cristã. Sairam de seus covis os monstros apocalipticos e tomaram posse do mundo. Hoje: ruinas, fome, luto, dor; crimes e maldições; ódios, sangue, lagrimas. Amanhã: lutas entre irmãos, dramas sombrios de guerra civil; mais destruições, mais ódios, mais sangue, mais lágrimas. Dir-se-ia que a humanidade, em diabólica volupia de sofrimento, como tragica expiação de monstruosos erros, rasga e dilacera as proprias feridas, para exaltar a sua lor, para que corra mais sangue sobre o mundo...

E' nesta hora de luto, de pavor e de angustia, de triunfo do homem-fera sobre o homem-espirito, que o dr. Joaquim Manso vem até nós pedir que, neste nosso pequen no mundo, longe da tormenta que é a maior tragedia da historia, nos unamos e demos as mãos, e piedosamente acumulemos materiais para construir a abóbada sobre o pórtico e a nave do templo que as gerações, passadas com tanto carinho ergueram; e aqui, neste pacifico e remoto canto da terra, ponhamos as nossas forças ao serviço do espirito e da cultura, e salvemos os valores morais, os unicos bens que dignificam, elevam e redimem o homem.

E jamais tarefa tão grata e tão deleitosa foi imposta a homens de boa vontade! Tudo, na nossa região, enleva e encanta a alma; em tudo há graça, ternura, amor; em tudo transluz inteligencia, trabalho, fé—por mais longinquamente que vamos até ao passado, por maiores que hajam sido as vicissitudes no decurso dos seculos.

Até a origem de Alcobaça se reveste de enternecedora poesia. Não surgiram as nossas terras das grandes convulções geológicas, da lava incandescente, do furor grandioso e terrivel das grandes tormentas cósmicas. Emergiram do seio do mar, da espuma argentea, como a divina Afrodite! E só então, nesse mundo purificado por remoto diluvio, e trazido pelo recuo do mar para as alegrias do sol, começa a palpitar a vida...

Decorrem milénios sem fim antes que o homem neolitico, trazido pelos acasos da caça, ou pelo espirito de aventura, surgisse semi-nu, atlético, veloso, empunhando o grosseiro machado de pedra, enfrentando as feras que rugem na floresta esplendorosa. Uma caverna do Jurássico serve-lhe de abrigo. Este troglodita foi o primeiro alcobacense, nosso irmão, e viveu há seis ou dez mil anos....

Não sabemos quando nem como vieram os metais substituir os seus rudes instrumentos de pedra. Ignoramos o grau de desenvolvimento e de progresso que lhe trouxeram as sucessivas civilizações. Mas sabemos que um dia aqui aportaram galeras fenicias, e que, depois, cartagineses, romanos, visigodos e árabes pisaram esta nossa terra, e nela amaram, e sofreram, lutaram, e trabalharam. Aqui soaram gritos de triunfo, canticos de vencedores; aqui houve lágrimas e imprecações de vencidos.

Quasi desapareceram os vestigios de tão remotas civilizações. Nada resta da Helcobatiae, a cidade romana que deu talvez o nome á vila de hoje; do longo dominio árabe, pouco mais nos ficou do que as ruinas do castelo, para cujo rutilante palácio subterraneo, segundo a lenda, o moiro Almansor, ao entardecer, atraia as donzelas, com seu cantico dolente e harmonioso...

Alcobaça só renasce, verdadeiramente, no dia em que o primeiro monge cisterciense, curvado sobre o arado, fecunda a terra com o seu trabalho, e, erguendo o pórtico e a nave do seu templo, acende, na escuridão medieval, o facho de luz que iluminaria oito seculos de historia.

Esse Mosteiro, (monumento de arte tão rico de evocações e tão intimamente ligado á fundação da nacionalidade), é uma gloria da cultura nacional e universal; Impulsor das artes, das ciencias e das letras, da industria e da agricultura, nos rudes tempos da idade média, ele foi ao mesmo tempo um dos mais fortes esteios do Portugal nascente.

FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Foram contratados para o exercicio dos cargos de chefe da Secção de Cemiterios e de redactor-grafico dos quadros da C. M. L., os srs. dr. Tomás Nunes da Mota e Fernando Marques da Costa.

VAI DESISTIR
de se barbear diariamente? Não faça isso, sem experimentar a **Loção Balsamica KIT.**

V. Ex.ª já pensou
na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives
Barreto & Gonçalves, L.da?
17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

OS SERVIÇOS POLICIAIS

O Torel não tem agentes

em número suficiente para descobrir os roubos

e ninguem quere ser testemunha porque não está para perder tempo

O numero de roubos por arrombamento e chave falsa parece agora ter atngido o «record». Quem viaja nos «electricos» é tambem vitima de diversos latrocinios: a carteira, o porta-moedas, molhos de chaves, documentos, etc. Os mais importantes, porém, são os de joias. Recentemente um de 130 contos; outro de 200 e ainda o de uma ourivesaria da avenida da Republica que ficou sem o melhor de 90 contos em objectos, sem que até agora os furtos fôssem apreendidos e os seus autores descobertos, o que não é de admirar. Emquanto os gatunos multiplicam a sua actividade, a Policia de Investigação está como há 16 anos, «desarmada» perante uma cidade que cresce de dia para dia. O numero de agentes está hoje bastante reduzido, em virtude de alguns se terem reformado outros atingido o limite de idade e outros ainda estarem imobilizados em funções de secretaria, nos arquivos, tesouraria, etc. Há ainda os que fazem serviço de «chauffeur», continuo, jardineiro, fiscais de limpeza, telefonistas, carcereiros e outros. Há tambem os que se encontram na provincia, seguindo qualquer diligencia. Descontado todo este pessoal que, aliás, é necessario nessas funções o que resta é para combater a chamada legião do crime. Não é, pois, para admirar que nas gavetas das secretarias dos agentes, existam, por vezes 80 a 90 processos, além das quatro ou cinco queixas que cada um recebe, em média, por dia, para investigar. Coitados, mal têm tempo para redigir autos, e ouvir durante o dia as partes e respectivas testemunhas. As suas funções hoje em dia limitam-se á de escrivães dos processos, o que os obriga a uma longa permanencia no Torel, de manhã até á tarde, sem tempo livre para procederem a diligencias na cidade ou fora dela e sem transportes privativos, sequer mesmo um passe de «electrico».

Não é, pois, extraordinario que existam centenas de roubos, cujos autores não se descobrem.

De resto, no Torel, escreve-se demais. Enchem-se processos com laudas e laudas de papel, para se chegar ao sacramental despacho: «*aguardado*», «*arquivado*», «*enviado a tribunal*» que, na maioria dos casos morrem de inanição por falta de provas ou porque carecem de importancia para ir a julgamento.

O publico, que peja as salas, corredores e escadas, é na sua maioria intimado a comparecer ás 11 horas. Perde, porém, inutilmente, ali um dia só para ir á presença dos magistrados dizer: «*Ouvi ler as minhas declarações; estão conformes*». E para isto vai-se ao Torel duas e três vezes, com prejuizo dos afazeres profissionais de cada um, andando-se, em romaria atrás dos agentes do primeiro andar para a cave e vice-versa, no meio da maior confusão.

Por estas e outras, são raros já os que se prestam a ser testemunhas, mesmo que os casos se passem na sua frente á vista desarmada... E' que ninguem quere perder tempo, que é dinheiro, e com razão!

As repartições onde os agentes trabalham são verdadeiros cubiculos. As mesas estão juntas umas ás outras, de maneira que os depoimentos se interferem e não se ouvem. Por vezes, os agentes mais proximos têm de interromper os seus trabalhos para não perturbarem os dos colegas. As paredes estão num estado de imundicie que impressiona. O melhorzinho são os gabinetes do director e dos adjuntos, que conservam ainda as caracteristicas do que foi palacio do conde Castro Guimarães.

O gabinete do director foi salão de baile. As paredes estão revestidas de belos espelhos, emmoldurados de graciosas pinturas a oleo, e as portas são almofadadas. O mobiliario é adequado ao estilo da quadra; cadeiras pintadas a branco, estofadas e com filetes dourados. O gabinete não deixa de ser sumptuoso, mas não se harmoniza com a função que ali se exerce. Os dos adjuntos são noutro estilo, mas possuem tambem decorações e algum mobiliario confortavel

Contrastando, há um edificio na travessa do Torel, que faz parte do mesmo corpo do palacio, composto de dois andares que há dez anos foi desocupado para servir de séde á policia. A ideia não foi por diante, e o seu estado de abandono é confrangedor.

As dependencias estão entregues ao imperio dos ratos, atravancadas de lixo e bastante estragadas. Nem parece que o edificio é patrimonio do Estado.

O jardim do Torel que circunda as secções e o Tribunal dos Pequenos Delitos oferecem tambem um lamentavel aspecto. E' no meio deste pesado ambiente que trabalham os poucos investigadores que ainda existem, quasi todos com mais de 25 anos de serviço e na sua maioria cansados e exaustos pela acumulação montanhosa dos serviços. Aguardam, com ansiedade natural, o momento de se reformarem. Ao que parece não é por falta de verba orçamentada que se não admitem novos agentes, embora sejam bem necessarios. O Torel é a unica repartição do Estado onde não se admitem funcionarios. E' por isso que tendo, ultimamente, adoecido os agentes que faziam de carcereiros, foram nomeados, por escala agentes investigadores, que tiveram, para isso, de interromper os seus trabalhos.

Um transporte de tropas

afundou-se no Mediterraneo MAS SÓ HOUVE 4 MORTOS

WASHINGTON, 7.— Um transporte de tropas, que seguia com 1.977 soldados e enfermeiras a bordo, no Mediterraneo, afundou-se, após o ataque a um comboio. Só houve, porém, 4 mortes. O vapor americano «Montrey», que fazia tambem parte do comboio e que não ficou danificado, salvou a maior parte, 1.675. O transporte afundou-se quando estava a ser rebocado para a praia.—(R.).

TRIGO ROMENO

para a Turquia

LONDRES, 7—A radio de Berlim anunciou hoje que a Romenia vai enviar 6.000 toneladas de trigo para a Turquia nos termos de um acôrdo comercial que acaba de ser firmado entre os dois paises.—(Reuter).

FOURGONETTES

Aos proprietarios destas viaturas que foram aprovadas pelos tecnicos das direcções do Norte, Sul e Centro do país e que estão a ser notificados a ter que fazerem novas transformações, queiram dirigir-se com urgencia a A. Lopes Portela. Rua dr. Alexandre Braga, 11, 1.º direito.

O 5.º Exército reduziu

a sua frente e passou *à defensiva*

(Continuação da 1.ª pag.)

tel General Aliado do Norte de Africa anuncia que as tropas anglo-americanas retiraram das suas posições avançadas na testa de ponte aliada, estabelecida ao sul de Roma, a-fim-de melhor poderem defendê-la contra os violentos e consecutivos ataques que os alemães estão a desencadear. Acrescentou que os Aliados estão a fortificar-se naquela testa de ponte e que estão agora em condições de resistir a todas as poderosas investidas das forças de Kesselring, aguardando o momento oportuno para atacarem a fundo com completo exito.—(U. P.).

O 5.º Exercito passou á defensiva

LONDRES, 7—Os circulos militares britanicos, interpretando as ultimas informações da frente da batalha, admitem francamente que os Aliados reduziram a sua frente na testa de ponte de Nettuno para melhor se defenderem. O critico militar do «Times» diz que a maior porção de terreno perdida ou abandonada deve ser no extremo noroeste. Esse critico acrescenta não haver ainda uma contra-ofensiva de grande envergadura por parte dos alemães. De momento, o pior que se pode dizer é que as forças do 5.º Exercito foram compelidas a passar á defensiva.—(R.).

Chegaram reforços aos Aliados

COM AS TROPAS ALIADAS AO SUL DE ROMA, 7 — (De Donald Coe, enviado especial da United Press)—As tropas anglo-americanas repeliram novos e fortes contra-ataques dos alemães, que se empregam a fundo para penetrar no sistema fortificado dos Aliados, o que até agora não conseguiram. Nas ultimas horas, as forças de Kesselring tiveram pesadas baixas e sofreram a destruição de muitos carros blindados, canhões e outro material bélico. Desmantelaram-se 47 camiões inimigos, que conduziam tropas e abastecimentos.

Na testa de ponte aliada de Anzio, foram desembarcados mais contingentes de tropas aliadas, material de guerra e bastecimentos.—(U. P.).

A filha mais velha de Jorge VI

vai ter o titulo de princesa de Gales

LONDRES, 7—Na cerimonia em que será conferido o titulo de princesa de Gales á princesa Isabel, quando esta atingir a idade propria, em 21 de abril proximo, será padrinho o Primeiro ministro britanico durante a outra guerra, David Lloyd George. Esta informação é hoje dada pelo «Daily Mail».—(R.).

Os yugo-eslavos atacam sem cessar

as comunicações *dos alemães* nos Balcans

LONDRES, 7.— O comunicado de hoje do Q. G. do Exercito Yugo-Eslavo de Libertação diz que prossegue, nos Balcans, a batalha contra as comunicações e abastecimentos dos alemães. Na Bósnia foi cortada em varios pontos, pelos patriotas yugo-eslavos, a linha ferrea de Seravejo para Visegrad. Essa linha tinha sido recentemente reparada pelos alemães. O caminho de ferro Serajevo-Mostar, que liga Serajevo á costa do Adriatico, foi cortado em Garsin, tendo dscarrilado um comboio. Na provincia croata de Lika—segundo o mesmo comunicado—continuam a travar-se violentos combates em Brinje e Zuta Lovka, ao sul do caminho de ferro Zagreb-Spalato. Na região de Regataca os alemães trazem novos reforços.—(R.).

A luta na Birmania

Os Aliados esperam uma reacção das tropas japonesas

NOVA DELHI, 7—O comunicado de hoje do Q. G. de lord Louis Mountbatten diz que, na frente de Arakan, na Birmania, se espera uma reacção japonesa á crescente pressão dos Aliados que se iniciou na terça-feira. Nesse dia uma coluna japonesa que escapou aos reconhecimentos das patrulhas dos Aliados, ocupou Taung Bazar. Seguiu-se um periodo de luta confusa, mas no sabado á tarde os japoneses foram contidos e sofreram pesadas perdas. Ontem, os japoneses continuaram a atacar mas, sem exito, a sudoeste de Taung Bazar.—(R.).

A participação de forças hindus

TOQUIO, 7—O Grande Quartel Japonês comunica que no dia 4 do corrente, unidades japonesas, assim como o exercito nacional hindu, tomaram contacto na Birmania, com unidades anglo-hindus.

Unidades japonesas tentaram um ataque a Akyab e Buthidaung. As operações seguem num desenvolvimento favoravel.—(D. N. B.).

A acção dos aviões niponicos

TOQUIO, 7—Segundo anuncia o «Yomiuri Hochi» aviões japoneses tomaram uma parte decisiva nos novos combates que começaram na fronteira birmano-hindu.

E' assim que em combates aereos, os caças japoneses abateram anteontem 15 aparelhos inimigos que faziam parte duma esquadrilha inimiga de 20 aparelhos que pretendia efectuar ataques na região de Buthidaung.

Além disso, a arma aerea japonesa bombardeou as tropas inimigas que eram trazidas para a frente e ocasionou graves devastações entre as colunas de reforço.

Nestes empreendimentos, os japoneses não tiveram perdas.—(D. N. B.).

ARCADIA

o mais sumptuoso e elegante «dancing» da Capital
ambiente de luxo e de conforto

Orquestras: **«Vagabundos»** e **«Almeida Cruz»**

A parelha «Margary and Francis» em pleno triunfo, além de outras atracções de fama internacional

5.ª feira, 10: Grandiosa festa do Carnaval

A gerencia do **«ARCADIA» oferecerá, nesta noite, a todos os seus Ex.mos Clientes, as mais belas surpresas, destinando para a dama que apresentar a mais linda «toilette» um valioso premio.**

A gerencia do Arcadia contratou o mais famoso conjunto de artistas de Variedades, o qual apresenta, todas as noites, numeros de verdadeira sensação. **Telefone 2 8891**

Salmão fresco
LAMPREIAS
ESPECIALIDADES
Frutaria Costa

GRIPE.. *então* os comprovados COMPRIMIDOS DE **ASPIRINA** BAYER

CAMEL CIGARETTES
¡ ARDEM MAIS LENTAMENTE !

DESPORTOS

O JOGO DO LUMIAR

Um desafio dificil

para o "leader"...

Quasi se repetiram ontem as circunstancias que ha oito dias deram inicio á agonia dos campeões de Lisboa: o Sporting passou boa porção do desafio tendo o adversario uma unidade a menos.

Entretanto, o resultado do encontro nem de perto se assemelha ao outro— o que, em boa verdade, tambem não é coisa de estranhar. Simplesmente, impressionou uma vez mais que o ultimo do Campeonato não caisse fulminado pelo ponho demolidor do leader. *A critica já tem posto em relevo isto mesmo, e até se tem esganiçado como nunca em realçar a igualdade de valores dos concorrentes á prova.*

Não sei se é assim, se não é.

No entanto, de duas uma: ou o Sporting não é o primeiro ou a Academica não é o ultimo em valor absoluto.

A respeito do valor do Sporting, podem divergir as opiniões, mas uma coisa parece exacta: trata-se de um dos primeirissimos... Quanto á Academica, as duvidas ainda são menores: não é o ultimo—certamente.

Que tem, a-final, tudo isto, com o jogo? Tudo isto é, exactamente, o proprio jogo—por mais que se esfalfe a gente em conjecturas sobre as possibilidades de uns e de outros, e atribuamos com paixão ou sem ela valores distintos que, a-final, ou não existem ou não chegam para que se estabeleça uma diferenciação.

Uma «équipe» boa perde quando menos se espera, inferioriza-se e não joga bem quando tudo parece correr em seu favor. Ao contrario, tudo leva de vencida quando menos se esperá, ou bate o pé com energia se a fanfarronice adversaria adrega de aparecer á superficie.

O encontro de ontem, no Lumiar, teve aspectos de coisa anormal para muita gente. Tambem, ha gente para tudo... A verdade, porém, é que a Academica está longissimo de merecer o descredito que a sua classificação no fundo da tabela pode significar. A «équipe», além de saber jogar, valoriza as suas actuações com uma energia môça, que sabe bem verificar, nestes tempos de mornice desportiva em que um jogador parece despeitado se lhe tocam.

E aqui se põe a lembrança de belos tempos em que tudo se passava assim, cada qual despendendo o maximo de energia que em si cabia para a defesa galharda das côres do clube. Trata-se, nem mais nem menos, que duma despropositada vaidade inculcada por muita gente boa em qualquer rapazo-

MARIO SANTOS

(Continuação da pag. anterior)

Antonio Marques, interior esquerdo do Sporting, num «shot» espectaculoso

O guarda-rêdes da Academica, numa intervenção feliz, inutiliza uma avançada de Peyroteo

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O equilibrio de valores

tornará indeciso o vencedor até á ultima jornada?

A forma como está decorrendo o campeonato nacional de 1944 não tem precedentes na historia da prova.

As exibições de boa qualidade têm sido raras e ao cabo de onze jornadas podem apontar-se a dedo três ou quatro jogos que dessem plena satisfação á critica e aos espectadores

Mas a compensar essa deficiencia tem havido um tal equilibrio de valores, uma luta tão cerrada, que o desfecho final continua um enigma, que admite como solução o nome de qualquer dos cinco primeiros classificados.

A margem de 4 pontos que separa o Sporting (1.º) do Olhanense (5.º) torna possiveis as mais variadas hipoteses, embora dois concorrentes—Sporting e Belenenses—pareçam ser, sobre o papel, os que têm na sua frente o caminho mais desbravado.

Mas a circunstancia de o titulo estar ainda ao alcance de qualquer dêsses cinco concorrentes vem emprestar á prova um interesse excepcional, rodeando-a duma espectativa que ela ainda não tinha conhecido.

Ao Atletico e ao Olhanense se deve esta faceta especial do campeonato que está correndo.

O Atletico foi o animador da fase inicial da prova. O Olhanense recebeu a tempo o «testemunho» para não deixar esmorecer o interesse pela incerteza do desfecho final, e tem sido a grande revelação da época.

* * *

E pelo que vimos ontem no Lumiar, a Associação Academica pode ainda tambem pesar na balança dos resultados, embora só como «out-sider» perigoso.

Na lista dos vaticinios sobre os jogos ontem disputados, era de admitir a vitoria do Olhanense sobre o Belenenses—não só por jogar no seu campo, como pela serie de vantagens acidentais que militaram em seu favor.

A ausencia de José Pedro, Rafael e Serafim diminuia sensivelmente as possibilidades dos campeões lisboetas. José Pedro é um bom ordenador de jogo e Rafael tem sido na presente época o avançado mais eficaz da sua «équipe».

Era logico admitir, portanto, a vitoria dos algarvios. O que não se esperava era um tão copioso desaire para o Belenenses.

E os «azues», segundo rezam as criticas, lutaram sem tibiezas de animo, batendo-se sempre com firmeza até final, o que valoriza ainda mais o resultado obtido pelo Olhanense.

O clube algarvio impôs um ritmo acelerado de luta e manteve-se dentro dele sem quebras. O Belenenses teve uma defesa decidida que o salvou de maior desaire, mas não pôde contar com um ataque eficaz que atenuasse a derrota e desse até ensanchas para uma replica condigna.

O resultado final teve merecimento indiscutivel, e com esta nova vitoria, o Olhanense ganha a personalidade e a convicção indispensaveis para maiores cometimentos.

RIBEIRO DOS REIS

(Lêr continuação na pagina seguinte)

CAMPEONATO DA II DIVISÃO

Famalicão, Leixões

Sanjoanense e Sporting da Covilhã

são os unicos grupos que ainda não sofreram derrotas

Disputaram-se ontem os desafios da nona jornada do Campeonato Nacional da II Divisão. Trinta e três encontros comportava o programa da «ronda». Todavia parece que só trinta e dois se efectuaram. Mas, do que não restam duvidas é de que nenhum dos resultados pode considerar-se legitimamente surpresa nem que nenhum dos «leaders» perdeu a sua posição

Na Beira Alta e no Baixo Alentejo a «poule» terminou já, com as vitorias, respectivamente, do Academico de Viseu e do Luso de Beja. E nas outras series, os vencedores irão sendo conhecidos domingo a domingo.

Analisando superficialmente o que as «équipes» fizeram ontem, teremos:

GRUPO A

Os três encontros da serie 1 foram ganhos pelas «équipes» a quem se concedia favoritismo. A vitoria do Sporting de Braga sobre o Gil Vicente (1-0) deve ter sido dificil de arrancar, a despeito do jogo se disputar em Braga. Mas o que ela foi foi preciosa, pois livrou o «team» de Rui Araujo do ultimo lugar da classificação.

O Vizela passou, agora, a ser o «lanterna-vermelha», porque no seu campo não pôde evitar que o S. C. Vila Real lhe ganhasse (2-1), embora se possa pensar em réplica valiosa.

A vitoria do Famalicão sobre o Vianense (8-1) pela nitidez do «score», revela claramente que os vianenses não estiveram á altura do «leader».

Na série 2, as vitorias do C. D. das Aves e do Vilanovense, respectivamente, sobre o Ramaldense (3-1) e Coimbrões (4-0) devem ter contrariado alguns prognosticos. Outro tanto não se pode dizer das vitorias do Leça sobre o Candal (3-0) e do Academico sobre o Rio Ave F. C. (6-1). Portanto, o Academico e o Leça continuam a par, mas mais distanciados do terceiro classificado. E, o Rio Ave parece condenado irremediavelmente ao ultimo lugar.

O Leixões e o Boavista bateram, respectivamente, o F. C. Gaia (8-2) e o União de Paredes (2-0), o que está dentro da logica. O Avintes continua a dar boa conta de si (bateu o Vala-

DIAMANTINO DIAS

(Lêr continuação na pagina seguinte)

O avançado centro Peyroteo, guardado pela defesa da Academica, remata de cabeça, sem resultado

O equilibrio de valores

(Continuação da pag. anterior)

Rendamos preito de homenagem á tarefa que o clube algarvio está desempenhando na prova e folguemos em vêr a Provincia corresponder áquilo que se tinha em mira, quando se propôs o alargamento da 1.ª Divisão do campeonato nacional.

* * *

Em Setubal, o Vitoria—outra colectividade que está a cumprir muito bem o seu papel—obrigou o Atletico a ceder terreno, forçando-o a aceitar um empate. Os resultados que o Vitoria tem obtido ultimamente são bastante animadores e revelam melhor apetrechamento e grande vontade.

O clube setubalense ainda não perdeu as esperanças de vêr restaurado o seu antigo prestigio.

O Atletico contava de antemão com as dificuldades que encontrou, mas não pôde evitá-las como era mister.

* * *

O Benfica «engarrafou» positivamente o Salgueiros, exercendo largo dominio, não obstante ter perdido o concurso de Francisco Ferreira havia apenas um quarto de hora de jogo, mas não fazendo falar o «marcador». O resultado tardou muito em 3-1, justificando uma certa reacção energica dos visitantes, e só nos ultimos sete ou oito minutos a vitoria do Benfica adquiriu expressão adequada.

A fraca responsabilidade do encontro permitiu umas tentativas de rejuvenescimento da «équipe» do Benfica —sem exito concludente—e a reaparição de Espirito Santo, que volta animado dos melhores desejos, mas que perdeu qualidades nesta perda de contacto—demasiado grande—que teve com os seus companheiros.

No momento em que se aproxima a fase mais importante da prova, o Benfica tem de buscar solução pronta para o problema da sua defesa, mas pode registar com satisfação a subida de forma do seu avançado-centro, Julio, o que lhe permitirá resolver á frente muitas dificuldades.

No jogo de ontem contra o Salgueiros o avançado-centro do Benfica marcou quatro «goals» á sua conta, dois deles de grande «classe», confirmando aquele conjunto de predicados que o elevaram na época passada a figura de primeiro plano do futebol nacional.

Mais do que tudo, tem-nos sido dado admirar a sua rapidez de reflexos, que lhe permite o remate fulminante, quasi sem preparação.

R. dos R.

A nova organização do desporto universitário

Tudo o que se fez até agora pelo desporto universitario foi muito pouco em relação á sua importancia. Pode mesmo dizer-se que não tem havido desporto universitario, mas sim universitarios que têm praticado desporto nos diversos clubes desportivos. Não vamos apontar as razões deste estado de coisas, mas apenas vamos mencionar uma nova tentativa de ressurgimento feita pela Associação dos Estudantes do Instituto Nacional de Educação Fisica, que fez reunir os delegados das diversas escolas superiores com o fim de estudar a realização de varias competições desportivas.

De comum acôrdo, foi entregue a organização dessas provas, que passaram a ter o nome de Jogos Desportivos Universitarios, á Secção de Educação Fisica e Desportos do Centro Universitario da Mocidade Portuguesa, mas em bases muito diferentes das dos anos anteriores. Houve, em primeiro lugar, o cuidado de reduzir as modalidades, de modo que nunca estejam decorrendo dois campeonatos ao mesmo tempo; depois, o de se entregar ás escolas para isso mais habilitadas, pelas suas instalações, tradições, interesse, competencia, etc., a organização das diferentes competições e, finalmente, o de, sempre que seja possivel, os jogos se disputarem todos no mesmo local.

Os efeitos destas medidas não se fizeram esperar: o campeonato de «volley-ball», que reuniu o agradavel numero de nove concorrentes, termina amanhã, tendo o gimnasio do Instituto Superior Tecnico, onde se realizaram todos os encontros, registado sempre assistencias numerosissimas e entusiasticas, com uma organização que excedeu a espectativa dos mais optimistas.

A par da competição de «volley-ball», houve um campeonato de falanges de apoia, innovação interessantissima, que deu sempre grande animação e alegria ao ambiente academico.

MONIZ PEREIRA

Todos os desportos

O ESTORIL PRAIA GANHOU

ao Sporting em «hand-ball»

mostrando que pode igualar-se aos melhores, nesta modalidade

O dia de ontem foi de intenso movimento nas varias modalidades desportivas. Os lisboetas puderam assistir a provas de «hand-ball», de «basket-ball», de volley-ball», de atletismo, de natação, de tenis e de hipismo. De manhã ao fim da tarde, houve de tudo, e os parques de jogos encheram-se. Centenas de atletas evolucionaram na frente de um publico que se interessa pela vida ao ar livre, que sabe escolher as suas diversões, e pode afirmar-se que tudo correu o melhor possivel, pelo menos para quantos conseguiram retirar na posição de vencedores...

As provas desportivas dão muitas surpresas. Ontem uma vez mais aconteceu assim. E' a gloriosa incerteza do desporto, para glosar uma opinião que fez carreira.

No campeonato regional de «hand-ball», por exemplo, verificou-se um resultado que pouco se esperava: a vitoria do Estoril Praia sobre o Sporting, no proprio campo dos «leões». Que o Estoril a-final, novato na modalidade, sabe já o que quere, e tanto e tão bem, que derrotou igualmente o Belenenses nas Salesias e obteve o melhor resultado dos ultimos tempos: 18-1 contra o Internacional.

Bom começo. O grupo conta com dois homens experimentados, Domingos Vicente e Abreu, um ex-belenense e um ex-«leão», e se «reparar» melhor as suas linhas defensivas, tornar-se-á «équipe» de ter boa conta.

O «team» possue a mesma pontuação do Unidos, parecendo nesta altura que entre ambos se resolverá a contenda. A vêr vamos, porque há ainda jogos dificeis a realizar.

Depois do Sporting-Estoril, nada mais que constitua surpresa, a menos que se pense um pouco no resultado do Belenenses-Internacional (4-1). A «équipe» do velho «Cif.», por ser a mais fraca do torneio, comportou-se bem.

—O Algés e Dafundo, devotado, como sempre, á rude tarefa de preparar jogadores, promoveu varias provas de natação, na sua piscina. A concorrencia foi animadora, e alguns novos deram boa replica a nomes já conhecidos do publico.

—Houve tenis no Sporting e no «Cif». Estes dois clubes mantêm-se na primeira fila dos organismos que se dedicam á aristocratica modalidade. Pode haver o melhor jogo de futebol—que isso não interessa aos seus praticantes. Domingo a domingo, envolvem-se em jogos renhidos, disputam taças e medalhas, e confraternizam. Ontem, concluiu o campeonato do Sporting, com a vitoria de Rui Pereira; e no campo da Estrela, submeteram-se varios tenistas a treinos de preparação, com vista a um torneio que se anuncia para os dias 10, 11 e 12 do corrente.

—O Benfica organizou mais uma prova de «cross», entre associados. Ganhou Manuel Gomes e bem. O popular clube encarnado procura gente para substituir Manuel Dias, e embora isso seja dificil, não é impossivel. Tentativas não faltam, e isso merece especial deferencia.

—Pratica-se o «vôlley» com entusiasmo, principalmente nas escolas, liceus e universidades. São estudantes quasi todos os concorrentes. Actualmente está a realizar-se o campeonato universitario. O I. S. Tecnico parece possuir o melhor conjunto e se ámanhã ganhar ao «team» da Faculdade de Ciencias—ficará campeão.

—Finalmente, uma ligeira referencia ao campeonato de «basket-ball». Há dias, o Unidos destruiu muitas possibilidades ao Atletico, visto que o venceu por 54-36. Mas o campeonato ainda não se decidiu. O Carnide, campeão brioso, não está fora de combate, o Unidos prepara-se para lutar e o Atletico e o Benfica ou o Belenenses podem fazer as suas pirraças... A prova é dificil—e tanto melhor, para ter equilibrio e ambiente.—R. T.

Campeonato da II Divisão

(Continuação da pag. anterior)

dares por (6-1). O Infesta obteve a sua segunda vitoria (sobre o Sporting da Cruz) em nove desafios e em consequencia destes resultados ficaram quatro «équipes» com 5 pontos, deixando prever luta renhida para fugir ao ultimo lugar.

GRUPO B

Na penultima jornada da serie 3 ficou já apurado o vencedor da «poule»—a Sanjoanense, que, ontem, em Lamas, derrotou o União (4-2), ficando com seis pontos de vantagem sobre os segundos. A Oliveirense alcançu sobre o Beira Mar o melhor resultado da serie (6-1) e o Sporting de Espinho regressou triunfante de Ovar, onde bateu a A. D. Ovarense (3-0). Como se viu estes três resultados não oferecem margem para duvidas quanto á sua justiça.

Na serie 4, o União e o Lusitania, ambos de Coimbra, defenderam com galhardia o nome do futebol conimbricense. O primeiro derrotou a Associação Naval, da Figueira (2-1) em jeitos de deixar pensar em luta renhida e de certo modo equilibrada. E o Lusitania, jogando na Anadia, desfeiteou o Anadia (4-1), evidenciando superioridade.

Na serie 5, o Bodiosenses, ultimo classificado derrotou o S. L. Viseu (4-1) e isto quere dizer que a filial do Benfica entregou ao Academico visiense a representação da Associação distrital na segunda fase da prova.

Na serie 6, os Covilhanenses obtiveram a sua primeira vitoria, por sinal, bastante nitida (5-1 ao S. L. Covilhã), atirando com o «team» vencido para o ultimo lugar da classificação.

Na serie 7, o Lanificios voltou aos resultados expressivos, que atestam a sua boa forma na presente época, batendo o Estrela (7-1). E está dito tudo...

GRUPO C

Na serie 8, o Alcanenense e os «Leões» de Santarem, com menos um jogo do que os restantes foram os unicos clubes que estiveram em acção. Realce-se a vitoria do «team» escalabitano por ter sido a primeira dos dois grupos de Santarem sobre «équipes» de fora.

Na serie 9, o Alcobaça recebeu a visita do G. D. Peniche, ganhando naturalmente (3-2) o que lhe valeu passar ao segundo lugar. Mas, a impressão de que entre os grupos da serie há relativo equilibrio não se desfez.

Na serie 10, o Unidos de Lisboa deixou de ser um «team» que contava por vitorias os encontros disputados. Foi perder com o Fosforos (2-3), justificando-se este resultado pelo maior entusiasmo dos vencedores. O Torreense ganhou aos «encarnados» dos Olivais mais nitidamente do que se previa (4-0) e o desfecho do encontro Marvilense-F. Benfica (1-2) aceita-se como natural.

Na 1.ª sub-serie da serie 11, registou-se o melhor resultado da jornada: os 9-0 do Estoril ao Arrentela. Claro que não se pensaria que o Arrentela batesse o Estoril, no campo da Amoreira, mas admita-se «score» menos volumoso.

O Operario não repetiu a proeza do domingo anterior e sucumbiu perante o Barreirense (1-2), embora dando réplica de bom quilate. E o Onze Unidos, do Montijo, derrotou o Casa Pia (5-2)... para não contrariar previsões.

Na 2.ª sub-serie, o Unidos do Barreiro venceu folgadamente o Gimnasio do Sul (7-2), e o Luso do Barreiro foi ganhar ao Amora (3-1), quando se podia esperar melhor comportamento do vencido.

GRUPO D

Na 1.ª sub-serie da serie 12, os dois clubes eborenses estiveram em evidencia, ganhando os seus encontros, ambos fora de casa. O Juventude foi a Montemor derrotar o Sport União, que não tem correspondido ao que dele se esperava; e os 4-0 deixam que se pense que a vitoria não sofre contestação. O Lusitano foi de abalada até Estremoz, onde o triunfo pela tangente (2-1) deixa transparecer tarefa árdua para não perder a posição de favorito.

Na outra sub-serie foi totalmente liquidado. No ultimo encontro da «poule», o Atletico de Moura, embora no seu campo não conseguiu bater o Luso. Houve empate a uma bola, e tanto bastou aos bejenses para ficarem em primeiro lugar.

Na serie 13 (Algarve) não houve encontros. Jogava lá o Olhanense e o começo da segunda volta foi retardado.

D. D.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Vene, — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

O desafio do Lumiar

(Continuação da pag. anterior)

la que julgue saber dar um pontapé na bola.

* * *

A defesa da Academica quasi mereceu vinte valores. Mario Reis, até ao momento em que houve de abandonar o terreno do jogo, foi, de longe, o elemento mais em evidencia—embora o excelente comportamento de Octaviano e Faustino. Logo que o conhecido defesa saiu do campo, o ataque leonino apareceu mais vezes a criar perigo, mas só no ultimo minuto do encontro, acrescente-se, veio o goal *da tranquilidade... Até então, havia um* goal *que a desatenção de Acacio pudera proporcionar e que fôra a unica nota destoante duma tarde brilhante do guarda-rêdes coimbrão.*

Que mais poderia ser exigido aos estudantes?—Se eles perderam o concurso do seu mais sólido defesa quando o perigo rondava a baliza de Azevedo e a todo o momento se adivinhava o pior?...

O Sporting não documentou como poderia a tão decantada capacidade de realização que ultimamente lhe foi atribuida.

Na primeira parte, conseguiu um goal *que nos pareceu perfeitamente casual e ia conseguindo outro na marcação dum livre. Neste lance, valeu aos estudantes a estupenda atenção e compreensão de Acacio, que foi ao meio da sua area buscar colocação suficiente para reduzir ao minimo o raio de acção do tiro que se adivinhava. Na segunda parte, andou enleado pela energia dos adversarios e por pouco escapou ao empate. No momento critico para a «équipe», a desfortuna roubou ao adversario a sua pedra mais valiosa. Daí por diante, já não havia duvidas—como não houve. Mas este segundo* goal, *ainda assim, só apareceu num choque de Peyroteo com Acacio, embora seja certo que três ou quatro situações as perdeu por pouca sorte.*

O jogo foi facil de dirigir e o sr. Eduardo Augusto não teve situações que lhe impedissem trabalho regular. Perfeitamente certo o criterio de dar ás «équipes» possibilidade de uma actuação vigorosa—em vez do concerto de apito a que só raras vezes não assistimos.

Entretanto, apareceu como deslocada uma intervenção sua a qualquer pequena falta cometida por Faustino. O sr. Eduardo Augusto gesticulou largamente durante um bom minuto, tendo o jogador na sua frente, espécado e imovel, como boneco de pau. E isso foi, a-final, a unica coisa feia do jogo entre o primeiro e o ultimo—que o que tem de ser tem muita força e a critica tambem não pode tirar á Academica o lugar que ela propria arranjou...

M. S.

Victoria de Setubal-Sporting

A Direcção do SPORTING CLUB DE PORTUGAL comunica que na secretaria do Club—Rua Alves Correia n.º 183, 1.º — se encontram abertas inscrições para a aquisição de bilhetes de caminho de ferro e para a reserva de lugares no campo de futebol de Setubal, podendo os socios e simpatizantes que desejem acompanhar o 1.º «team» do SPORTING, na sua deslocação do proximo domingo, fazer a sua inscrição até á proxima quarta-feira, 9, ás 21 horas.

A partida para Setubal terá lugar, da estação do Terreiro do Paço, no barco das 11 horas.

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

Página da MULHER

Vestidos de cerimónia

A' esquerda, uma linda «toilette» de «crêpe mat» com incrustações de tule sobre as quais aparecem aplicações de tecido em desenho artistico.

Ao centro, um vestido, muito chique, de «crêpe romain», côr de castanha, bordado com lantejoilas da mesma côr.

A' direita, vestido de «crêpe» da China preto, bordado com sêda branca.

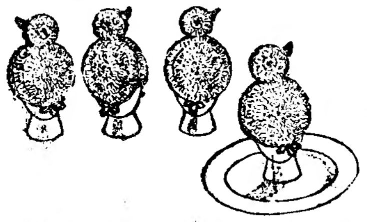
Malas de Senhora

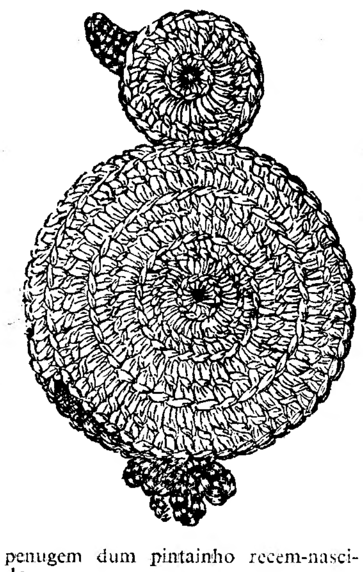
A IMPERIAL

R. de S. Lazaro, 93

Encarrega-se de limpar, tingir, transformar e forros. Executa tambem qualquer modêlo ao gôsto de V. Ex.ª tudo aos mais baratos preços do mercado.

Para os ovos quentes





Para que não arrefeçam rapidamente os ovos quentes que são servidos ao pequeno almoço, podereis trazê-los para a mesa com estes abafadores que são muito engraçados e faceis de executar. Representam uns pintainhos e devem ser feitos com lã amarela e vermelha. A lã amarela utiliza-se nas rodelas que vão formar as cabeças e os corpos dos pintainhos. A lã vermelha serve para se fazerem os bicos e os pés.

Tanto a cabeça como o corpo de cada pintainho são feitos com duas rodelas de malha baixa e depois de concluidas podem cardar-se com escova de arame, a-fim-de imitarem a penugem dum pintainho recem-nascido.

Pregunte para saber

Leitora ignorante—Os talhêres colocam-se na mesa a distancias regulares, quer tenham de ficar muito ou pouco distanciados uns dos outros.

Os copos devem ficar alinhados em frente dos pratos ou um pouco para a direita destes. A sua disposição, partindo da esquerda para a direita, deve ser esta: copo para agua, copo para vinho branco, copo para vinho tinto, taça para champanhe, calice para vinho do Porto e calice para licor. Se qualquer destas bebidas não fôr servida o copo correspondente não deverá aparecer na mesa.

O café, com os licores, pode servir-se após o jantar, numa outra sala, e, nesse caso, os calices de licor não figuram na mesa do jantar.

O vinho branco serve-se com o peixe; o vinho tinto com o primeiro prato de carne; o champanhe com o assado, o vinho do Porto com os doces e frutas; o licor com o café.

Uma que espera o vosso conselho—Não devemos obedecer cegamente ás leis da moda quando elas pretendem levar-nos para o ridiculo.

Certas modificações da silhueta feminina são levadas a efeito pelo interesse dos comerciantes em venderem um artigo novo que, só por ser novo agradará e terá grande venda, embora torne a mulher desproporcionada, falta de beleza natural ou digna de troça...

O casaco de peles de onça convem a quem tenha outros casacos e possa variar. De contrario é preferivel um bom casaco de fazenda escura guarnecido com pele ou «astrakan».

Quanto ao chapeu, o modelo que nos mandou—por sinal muito bem desenhado—só pode convir a uma senhora alta, e a nossa leitora diz-nos que não chega a ter um metro e meio de altura... No entanto, com a aba mais pequêna esse mesmo chapeu deve ficar-lhe muito bem.

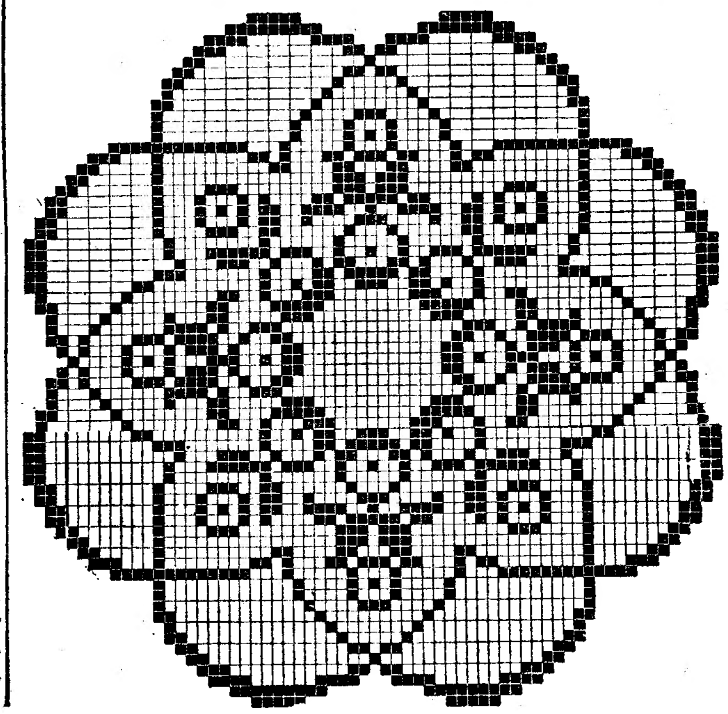
Comam laranjas

Aproveitem, queridas leitoras, o tempo em que os laranjais estão carregadinhos de fruta e tratem de comer esse preciosissimo alimento, não só para se deliciarem com o seu agradavel sabor como tambem para levarem ao vosso organismo a celebre vitamina C, que os medicos aconselham para os mais beneficos e variados efeitos. A laranja actua poderosamente sôbre o figado tomada quinze ou vinte minutos antes do pequeno almoço e, segundo opinião medica, deverá ser mastigada, gômo por gômo, mas engolido apenas o sumo. Na America este tratamento é de uso corrente nos meios de «élite», nos meios artisticos, nos meios operarios e academicos, pelo que se conclue que todos por lá querem ter boa saude, á custa das laranjas

ESQUEMA

para um «napperon»

Este esquema corresponde a um bonito «napperon» redondo que deverá ser executado com agulha de «crochet» na malha de abertos e fechados. Alguns abertos têm a forma de rectangulos, o que dá um efeito de contraste muito interessante.



COZINHA POLACA

Lebre á Golchausky

Esvazia-se uma lebre e enche-se com pedaços de toucinho fresco temperados de sal e pimenta, timo e rosmaninho picados.

Pega-se num tacho de barro ou terrina de ir ao fogo e forra-se toda com tirinhas de toucinho, timo, rosmaninho, orégãos, 1 folha de louro e 10 cebolinhas douradas na manteiga. Põe-se então a lebre inteira dentro do tacho ou terrina, deitando-lhe por cima 4 colheres de conhaque e meio copo de môlho de carne—na falta deste, de bom caldo apurado. Pôr no forno, com calor moderado, durante meia hora. Juntar 300 gramas de natas grossas, cobrir com um papel untado. Cozinhar 2 horas e meia. Servir na própria terrina.

Linguado Dago Keldoff

Escolhem-se dois linguados com 400 gramas cada um, tira-se-lhes a pele e cortam-se quatro tiras ao comprido como filetes, ficando, assim, sem espinha, nem barbatanas, nem pele. Dobram-se estes filetes ao meio prendendo-os com um palito fino. Põem-se de lado.

Prepara-se um caldo com os residuos dos linguados—espinhas, e cabeças—vinho branco, 1 cebola, um ramo de salsa, sal, pimenta em grão, cravinho. Dentro deste caldo cozem-se os filetes, levemente, de modo que fiquem durinhos. Deixam-se na beira do fogão para que não esfriem durante a preparação do môlho, que deve ser executado rápidamente. Côa-se o caldo e cozem-se dentro dele—que já está bastante reduzido—250 gramas de «champignons» cortados aos bocados, passa-se tudo pelo passador e reduz-se o caldo á quantidade necessaria para o môlho.

Juntam-se-lhe então, 100 gramas de manteiga derretida e corada, sem ser queimada, o caldo reduzido e 50 gramas de natas grossas, pondo outra vez ao lume até levantar fervura. Se o môlho não estiver espesso engrossa-se com um bocadinho de manteiga misturada com alguma farinha.

Compõem-se os filetes na travessa cobrindo-os com o môlho e pondo, sobre cada um, uma fatia de trufa.

CHAPEU DE FELTRO

Estão muito em moda os chapeus de feltro com feitios singelos que se combinam harmoniosamente com a linha geral das «toilettes» em voga.

Nos chapeus de feltro a guarnição é, quasi exclusivamente, constituida por fitas de setim, trabalhadas, com mais ou menos requinte, na forma de laços, «ruches» ou folhos. No entanto, há inumeros chapeus guarnecidos com um simples laço de feltro, um prego de metal ou um motivo de «passementerie» procurando atingir na sobriedade a nota de distinção.

A moda criou este chapeu de feltro com grande aba franzida e levantada—uma das caracteristicas mais acentuadas ultimamente—despido de qualquer elemento ornamental. Combina-se bem com o «tailleur» castanho claro e com a blusa e o lenço de sêda branca e castanha que formam um conjunto harmonioso.

(Foto R. D. V.)

Para o mais pequenino

Conjunto em malha tunisiana

Para um bébé pequenino as malhas de lã estão sempre indicadas e, por esta razão, insistimos muito nêste genero de «toilettes», sempre que abordamos assunto infantil...

Hoje trazemos a publico um conjunto que se compõe de saia comprida com corpete, sapatinhos e touca, tudo feito em malha tunisiana.

Esta malha, faz-se da seguinte forma:

Passa-se a agulha na malha do cordão e levanta-se 1 argola. Levanta-se depois pelo mesmo processo 1 argola em cada malha do cordão e conservam-se todas ao longo da agulha. Quando todas as malhas tenham na agulha uma argola correspondente, termina-se a carreira por 1 malha no ar, 1 laçada que passa por 2 argolas, outra laçada que passa outras 2 argolas e assim seguidamente até haver apenas 1 argola na agulha. Nas carreiras seguintes trabalha-se da mesma forma, levantando-se as argolas nos fios verticais formados pelas malhas da carreira precedente.

BORDADOS

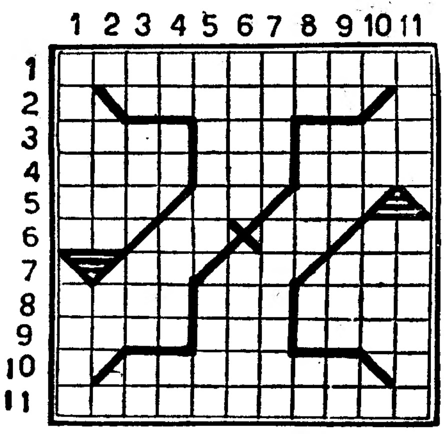
para ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.

Tel. 23754

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 457



HORIZONTAIS: 1—Cidade e praça de guerra da Alsacia Lorena. 2—Debilita. 3—Verniz da China preto ou vermelho. Naquele lugar. Homem de casta inferior entre os egipcios. 4—Pateo cercado de habitações pobres. Mãe de Romulo e Remo. Insignia militar da ordem de S. Miguel (pl.). 5—Ovario dos peixes. Particula derivada do latim e do grego que se antepõe a varias palavras para dar ideia de saida, extracção. Preposição e artigo. 6—Unicamente. Estás. Nome duma letra. Esquadrão. 7—O mais. Nota musical. Larva que se cria nas feridas dos animais. 8—Hacaneia. Debaixo. Comitiva. 9—Vazios. Para a banda donde sopra o vento. Cidade francesa. 10—Julgaria. 11—Nome da principal figura feminina do romance «Eurico» de Alexandre Herculano.

VERTICAIS: 1—Relativos ao vento. General em chefe vencedor da outra guerra. 2—Branco. Antes de Cristo. 3—Pronome pessoal. Planta da familia das teáceas. Analgama de mercurio e estanho que se aplica aos espelhos. Senhor. 4—Reis. Pequeno rio da França. Pronome pessoal (pl.). Algarismo. 5—Ligares. Intergeição usada para afugentar os gatos. 6—Pederneira. Filosofo, estadista, poeta, que foi um dos sete sabios da Grecia. 7—Flutua. Provincia da Dinamarca na parte central da Jutlandia. 8—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Auspicie. Simbolo quimico do terbio. Andava. 9—Batraquio. Pronome pessoal. Cesto de palha em que os indigenas do Brasil guardam cachimbos, tabaco, anzoes, etc. Espaço ilimitado sobre a terra. 10—Nota musical. Espaço. 11—Falas. Cidade e praça de guerra espanhola, capital da provincia do seu nome.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 456

HORIZONTAIS:—1—Adere. Arfam. 2—Minaria. 3—Um. Atrio. Al. 4—Dão. Era. Ana. 5—Orca. Ardo. 6—Casamento. 7—Rasa. Ouro. 8—Ido. Ada. Rer. 9—Fa. Arola. Sã. 10—Arruina. 11—Repõe. Aurea.

VERTICAIS:—1—Aludo. Rifar. 2—Marcada. 3—Em. Ocaso. Ap. 4—Ria. Asa. Aro. 5—Ente. Arre. 6—Arremedou. 7—Aria. Alia. 8—Rio. Ano. Anu. 9—Fa. Artur. Ar. 10—Andores. 11—Melão. Orara.

Bolota de azinho

Substitui fava e aveia. Vende para entrega imediata em Lisboa grandes e pequenas quantidades João M. Laurentino—Calçada do Livramento, 4—LISBOA—Tel. 62060.

Corte-Costura-Chapéus

A casa mais antiga de Lisboa

P. do Brasil, 4-3.º Tel. 6 2700

MODERNIZE A SUA ESCRITA

Use um livro de fôlhas sôltas «NACIONAL». Acabe com o velho livro encadernado, ou o incómodo livro de parafusos que lhe arruina as secretárias e é tão pouco prático de manejar

VARIOS MODELOS EM «STOCK»

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO LIMITADA

EM LISBOA:

P. DOS RESTAURADORES, 53-1.º

TEL. 24986

NO PORTO:

ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO
RUA DOS CLERIGOS, 44

TEL. 7171

Paço do Caçador

Quinta das Murgas—Bucelas

Por determinação do Presidente da Assembleia Geral, é esta convocada a reunir-se extraordinariamente, no proximo dia 13, pelas 14 horas, nos termos do § 3.º do art. 9.º dos seus Estatutos.

A Assembleia Geral é composta exclusivamente dos sócios Fundadores no pleno gozo dos seus direitos.

O secretario
Francisco Ré

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Guiné»

Sairá no proximo dia 10, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

S. VICENTE e BISSAU

PARA TRATAR:

LISBOA

Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

João Monteiro Sepulveda Mascarenhas

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, 8, pelas 10 horas, saindo da Rua do Atayde, 1, rez-do-chão, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Dulcinéa, ou a ultima aventura de D. Quixote».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os bem casados».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O Tenorio da Bica»
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O homem com dois passados».
TIVOLI—«Claudia, a esposa moderna».
POLITEAMA—«A odisseia dum submarino».
EDEN—«Falta um dos nossos aviões».
TRINDADE—«Rossini».
GIMNASIO—«O grande rei».
CONDES—«Goyesca».
ODEON—«Tarzan em Nova York».
PALACIO—«Tarzan em Nova York».
CAPITOLIO—«Honky Tonk».
CENTRAL—«Garra de ferro».
OLIMPIA—«Acuso o fantasma».
TERRASSE—«Aves de fogo».
PROMOTORA—«Billy, o vingador».
REX—«O castigo».
LYS—«Aves de fogo».
SALÃO IDEAL

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 7: «Ampola miraculosa», com Ruth Gordon e Maria Ouperifkaya.

3.ª feira, 8: «Herois sem gloria», com Chester Morris e Harriet Hilliard.

4.ª feira, 9: «O gavião dos mares», com Errol Flynn e Grenda Marshall.

5.ª feira, 10: «O pirata negro», com Tyrone Power e Mauren O'Hara.

6.ª feira, 11: «Aluga-se esta arma», com Veronica Lake, Allan Ladd e Robert Preston.

Sabado, 12: «Dois malucos á solta», com Stan Laurel e Oliver Hardy (Estica e Bucha).

Domingo, 13: «Herois de ámanhã», com Freddie Bartholomew e Jimmy Lindon.

De tarde: «Segredos do lobo solitario» e «A lei do mais forte».

TODOS OS DIAS: De tarde, «Chá dançante» e á noite, Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

SAÚDE E VIGÔR

Protecção durante o Inverno

TOME OLEO DE FIGADOS DE BACALHAU

Conde de Oeiras

Missa do 1.º aniversario

Sua familia manda celebrar missas no dia 8 de fevereiro, uma na igreja paroquial de Santos-o-Velho, pelas 11 horas, outra na Quinta do Gradil, pelas 10 horas. Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

Cremes de beleza

RAINHA *da* HUNGRIA

2 maravilhosos produtos de beleza

UM PARA DE DIA. OUTRO PARA DE NOITE

São produtos

ASB

M.ME CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
AV. LIBERDADE, 35, TELEF. 21866, LISBOA

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loft, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

VIDROS

Para a sua colocação em ferro, STOPSTARA, é o que há de melhor.

Não racha, não escorre, nem se desagrega.

Preços de antes da guerra, para o pouco que resta.

A. A. Pedrosa—Rua Arco do Cego, 38, 1.º—Lisboa—N., Tel 40323